

Documento Orientador de

SONDAGENS

no Ciclo de Alfabetização

Língua Portuguesa e Matemática





PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes *Prefeito*

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

Fernando Padula Secretário Municipal de Educação

Malde Maria Vilas Bôas Secretária Executiva Municipal

Omar Cassim Neto Chefe de Gabinete

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Documento Orientador de SONDAGENS no Ciclo de Alfabetização

Língua Portuguesa e Matemática

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Simone Aparecida Machado - Coordenadora

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIEFEM

Tatiane Aparecida Dian Hermanek - Diretora

Equipe Técnica - DIEFEM

Antônio Souza Maia

Bruna Acioli Silva Machado

David Capistrano da Costa Neto

Edna Ribeiro dos Santos

Eliana Sousa Santana

Gilson dos Santos

Humberto Luis de Jesus

Katia Gisele Turollo da Nascimento

Leandro Alves dos Santos

Mayra Pereira Camacho

Nelsi Maria de Jesus

Rosana Carla de Oliveira

Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

Samira Novo Lopes

Sandra Salavandro Rodrigues

Equipe Técnica - Ciclo de Alfabetização

(Organização)

Rosana Carla de Oliveira

Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

Grupo de Trabalho - DREs

(Leitura crítica e elaboração dos instrumentos)

Adriana Beatriz de Oliveira

Ana Carolina Porto Lemes

Andréa Limones de Oliveira

Angélica de Almeida Merli

Bruna Acioli Silva Machado

Cecilia Regina Carlini Ferreira Coelho

Cristiane de Carvalho Meirelles

Jaqueline Aparecida de Lima Matos

Jucilene Alves Gomes da Silva

Juliana Cavalcanti Candelária

Juliana Nagahama

Michelle Fonseca Melo

Patrícia Zerino Aguillera

Raquel Guimarães de Medeiros

Silvana dos Santos Silva

Simone Silverio Prado

Taciane Pereira Quadrado Lopes

Tatiane Marli Oliveira Gomez

Valquíria Elaine Lage

Valéria Affonso

CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov - Coordenadora

Núcleo de Criação de Arte

Ana Rita da Costa

Angélica Dadario - projeto e diagramação

Cassiana de Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Simone Porfirio Mascarenhas

Revisão Textual

Roberta Cristina Torres da Silva

Foto Capa: Daniel Cunha - Foto e Vídeo Educação - FOVE

Ilustrações: Freepik.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.

Documento orientador de sondagens no Ciclo de Alfabetização : Língua Portuguesa e Matemática. - São Paulo : SME / COPED, 2022.

94 p. : il.

Bibliografia Contém anexos

1. Ensino Fundamental. 2. Língua Portuguesa – sondagem. 3. Matemática – sondagem. I. Título.

CDD 372



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remixe, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em: http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte as obras disponíveis na Biblioteca Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Disponível em: http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/centro-de-multimeios/biblioteca-pedagogica E-mail: smecopedbiblioteca@sme.prefeitura.sp.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Documento Orientador de Sondagens no Ciclo de Alfabetização: Língua Portuguesa e Matemática, é fruto do trabalho coletivo entre
DIEFEM e DIPEDS ao longo dos últimos anos. Até o ano de 2021, havia dois
documentos um para Língua Portuguesa e outro para Matemática. Desde o
segundo semestre do ano anterior, a Secretaria Municipal de Educação de
São Paulo tem investido na criação de um documento que se adequasse as
linguagens e especificidades do Ciclo de Alfabetização.

As sondagens já têm sido incorporadas as práticas dos professores e professoras alfabetizadores(as), e se tornado um dos instrumentos fundamentais para o planejamento e replanejamento das aulas.

Este documento reúne orientações importantes a respeito das sondagens em Língua Portuguesa e Matemática no Ciclo de Alfabetização. Tem como objetivo orientar e fornecer subsídios para aplicação, análises e registros dos processos de aprendizagens dos estudantes.

A digitação dos dados na Plataforma de Sondagem, contribui com o acompanhamento das aprendizagens, pelas professoras e pelos professores, acerca de determinados objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento presentes no Currículo da Cidade em Língua Portuguesa e Matemática, do 1° ao 3° ano.

Esperamos que essa publicação possa contribuir com as ações docentes no Ciclo de Alfabetização.

Bom trabalho!

Secretaria Municipal de Educação

SUMÁRIO

1.	SONDAGEM PARA ALÉM DOS DADOS 6
1.1	A importância da organização dos registros
1.2	Recomendações para Avaliação Diagnóstica
	Ciclo de Alfabetização em Língua Portuguesa para o Ensino Remoto9
2.	SONDAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA 11
2.1	Sondagem de Escrita11
2.2	Como proceder a análise da sondagem de escrita19
2.3	Sondagem de Leitura21
2.4	Como proceder à análise da sondagem de leitura26
3.	SONDAGEM EM MATEMÁTICA 28
	Sondagem de Números28
	Sondagem de Resolução de Problemas para o Ciclo de Alfabetização 35
3.3	Instrumentos de sondagem para resolução de problemas 42
4.	REFERÊNCIAS 55
5.	ANEXOS 55



1. SONDAGEM PARA ALÉM DOS DADOS

Analisar a trajetória da turma e os processos de ensino pelos quais trilharam é parte fundamental do planejamento, em especial no início do ano letivo. A partir dos resultados, produtos de avaliações externas, internas e demais instrumentos avaliativos da escola – é possível planejar estratégias didáticas que potencializem a prática docente e que sejam mais acertadas.

Avaliar as aprendizagens dos estudantes, na perspectiva da avaliação formativa, significa acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, realizando os ajustes necessários ao planejado para atender suas reais necessidades. Nesse sentido, a sondagem é um importante recurso. Em especial no Ciclo de Alfabetização, fase em que a criança se apropria e consolida seus saberes a respeito do Sistema de Escrita Alfabética – SEA e sistematiza os conhecimentos matemáticos, a realização das sondagens contribui para o acompanhamento dos processos e avanços do que as crianças já sabem em relação à Língua Portuguesa e Matemática.

Uma vez que as sondagens mapeiam os saberes construídos pelos estudantes, permitem que, além de planejar, professores e professoras possam intervir de forma mais ajustada nas diversas situações didáticas, garantindo um acompanhamento progressivo de cada criança, respeitando o seu tempo de aprendizagem.

Desde o ano de 2017, a Secretaria Municipal de Educação – SME de São Paulo retomou a prática de realização e de sistematização das sondagens de hipóteses de escrita, para Língua Portuguesa; e de números e resolução de problemas, para Matemática. A consolidação dos dados, digitados no Sistema de Sondagem, disponível em: https://sondagem.sme.prefeitura.sp.gov.br, possibilita o acompanhamento em rede de todos os envolvidos no processo.

De posse dos resultados das sondagens e das demais avaliações diagnósticas, é importante que as diferentes esferas de atuação conheçam e analisem o que os estudantes já sabem e o que ainda precisam aprender em determinado ano. Essas análises são fundamentais para futuras ações que permitem articulação entre:



Estes profissionais terão as seguintes ações no processo:

- do professor do Ciclo de Alfabetização, em relação à sua turma;
- do POA em articulação com o professor ou professora e o Coordenador Pedagógico;
- da Gestão Escolar (Coordenador Pedagógico, Supervisor de Ensino, Diretor de Escola e Assistentes de Direção), em relação à sua Unidade Escolar;
- das Divisões Pedagógicas DIPEDs, das Diretorias Regionais de Educação DREs, em relação às Unidades Educacionais sob sua jurisdição;
- da Divisão de Ensino Fundamental e Médio DIEFEM da SME, em relação à Rede Municipal de Ensino.

A consolidação das sondagens possibilita a proposição de políticas públicas condizentes e efetivas para o Ciclo de Alfabetização. Tal decisão é parte das ações que visa o atendimento à meta 22, do Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo 2021/2024, que objetiva garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade, e projeta 100% de estudantes alfabéticos ao final do 2º ano.

Para o ano de 2022, serão realizadas quatro sondagens em Língua Portuguesa e Matemática e a digitação será obrigatória conforme calendário escolar, disposto na Instrução Normativa SME Nº 06, de 27/01/2022, nos períodos discriminados a seguir:

BIMESTRE	PERÍODO SUGERIDO PARA APLICAÇÃO	PERÍODOS DE DIGITAÇÃO NO SISTEMA
1º bimestre	14/02 a 25/02	21/02 a 11/03
2º bimestre	9/05 a 25/05	23/05 a 3/06
3º bimestre	1/08 a 15/08	15/08 a 26/08
4º bimestre	21/11 a 5/12	5/12 a 16/12

1.1 A importância da organização dos registros

Ao realizar a sondagem, é fundamental que o professor ou a professora reúna essa produção de seus estudantes em um portfólio. O Portfólio não é apenas uma coletânea ou arquivo de atividades, mas uma seleção criteriosa do que for mais importante e significativo para o diagnóstico do processo de aprendizagem de cada estudante. Assim, há questões fundamentais a serem investigadas: o que sabem os estudantes? O que precisam saber? Como aprendem? Como é preciso ensinar e o que precisam aprender?

Neste sentido, o portfólio é um instrumento vivo e em constante construção, uma avaliação formativa vinculada ao trabalho pedagógico, visto que sua análise contribuirá de maneira reflexiva para a tomada de decisões de professores, coordenadores pedagógicos e comunidade escolar. Tal reflexão contribuirá para o acompanhamento das aprendizagens, permitindo ao mesmo tempo uma visão geral da turma ou detalhada de cada estudante, de modo a redimensionar o planejamento docente e possibilitar que todos continuem avançando em suas aprendizagens.

Para tanto, destacamos alguns pontos importantes a serem considerados na organização do Portfólio que acompanhará os professores e estudantes durante todo o ano letivo/trajetória escolar:

- Organização: escolher uma pasta, um caderno ou outro, para reunir as sondagens realizadas ao longo do ano. Algumas escolas optam por comprar pasta para as turmas, outras fazem impressos para a colagem das amostras, versões digitais, outras deixam a critério de cada professor. Recomenda-se que agrupem as sondagens por tipo, por exemplo: reservar duas páginas frente e verso para as sondagens de escrita do estudante X, depois reservar espaço para as de leitura e, depois, as de números e, então, as resoluções de problemas. Pode-se também fazer duas pastas para que o portfólio não fique tão grande. É preciso ter claro que o portfólio é da turma, sob os cuidados do professor, para que cada turma tenha os registros organizados para tomadas de decisão do professor, acompanhamento da equipe gestora ou para eventuais trocas de regente da turma;
- O que deve conter: a listagem da turma, o mapa da classe (planilhas de acompanhamento), de escrita, leitura, números e resolução de problemas, que serão atualizados a cada sondagem realizada, espaço para anotações do professor ou da professora;

- **Perfil da turma:** pode-se escrever um texto que traga elementos importantes sobre a trajetória dos estudantes, evidenciando suas potencialidades e desafios a serem superados;
- As sondagens: é importante que cada página/folha contenha no máximo duas produções dos estudantes a serem coladas numa sequência cronológica de realização, observações ao lado dessas produções sobre: alguma pergunta da criança, pensamento, atitude, entre outros;
- Reflexões e apontamentos: registros contínuos sobre os avanços da turma e de cada estudante, potencialidades, dificuldades a serem superadas e o que será necessário investir com mais urgência.
- Instrumento de comunicação: recomenda-se que esse documento seja utilizado nos Conselhos de classe, nas reuniões pedagógicas, tecendo reflexões sobre as aprendizagens. Recomenda-se que se apresente o portfólio aos responsáveis e em reuniões de pais e mestres, para que eles tomem conhecimento dos processos de aprendizagens de suas crianças.

1.2 Recomendações para Avaliação Diagnóstica Ciclo de Alfabetização em Língua Portuguesa para o Ensino Remoto

A sondagem é uma atividade realizada presencial e individualmente pelo estudante de acordo com os critérios estabelecidos nesse Documento Orientador de Sondagem Língua Portuguesa. Desse modo, será realizada com os estudantes no dia que estiverem em ensino presencial. Aos estudantes que permanecerem em ensino remoto deverão ser oferecidas atividades de acordo com as orientações a seguir:

Escrita

A sondagem de escrita, dos 1ºs e 2ºs anos, está relacionada ao Eixo de Práticas de Produção de Textos Escritos do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, e tem como Objetos de Conhecimento as Capacidades de Aquisição do Sistema de Escrita.

A sondagem de escrita, dos 3ºs anos, está relacionada ao Eixo de Práticas de Produção de Textos Escritos do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, e tem como Objetos de Conhecimento as Capacidades Relativas à Elaboração de Textos Organizados em Gêneros da Ordem do Narrar.

Recomenda-se que as(os) professoras(es) planejem atividades diagnósticas relativas aos Objetos de Conhecimento, relacionados nos parágrafos anteriores para os estudantes que estiverem em ensino remoto. Para que as atividades reflitam a hipótese de escrita que o estudante se encontra é importante que:

- Oriente a família que aquelas atividades devem ser realizadas especificamente sem a ajuda de um adulto e devem retornar a(o) professor(a) sem correções ou ajustes;
- Para o 1º ano, realize mais que uma atividade de lista de um mesmo campo semântico com palavras: polissílabas, trissílabas, dissílabas e monossílabas;

- Para o 2º ano; realize mais que uma atividade de lista e de cantiga;
- Para o 3º ano; realize mais que uma atividade de reescrita de final de conto. Podendo ampliar a escrita para além das propostas desse documento. A análise dos textos devem seguir os Níveis de Escrita especificados neste documento.

Leitura

A sondagem de leitura, dos 1ºs e 2ºs anos, refere-se ao Eixo de Práticas de Leitura de Textos do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, e tem como Objetos de Conhecimento as Capacidades de Aquisição do Sistema de Escrita.

A sondagem de leitura, dos 3ºs anos, é relativa ao Eixo de Práticas de Leitura de Textos do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, e tem como Objetos de Conhecimento as Capacidades de Compreensão de Textos.

Recomenda-se que as(os) professoras(es) planejem atividades diagnósticas relativas aos Objetos de Conhecimento, relacionados nos parágrafos anteriores para os estudantes que estiverem em ensino remoto. Para que as atividades reflitam o nível de leitura que o estudante se encontra é interessante que:

- Oriente a família que aquelas atividades devem ser realizadas especificamente sem a ajuda de um adulto e devem retornar ao(a) professor(a) sem correções ou ajustes;
- Para o 1º ano, realize mais que uma atividade com palavras de um mesmo campo semântico que podem ser ampliados de acordo com o trabalho do(a) professor(a). Como por exemplo, associar figuras de frutas, animais, brinquedos aos seus respectivos nomes. É importante mesclar palavras de estrutura canônica (consoante-vogal) e estrutura não-canônica (diversas estruturas).
- Para o 2º ano; realize mais que uma atividade, como por exemplo, associar nomes das histórias lidas na semana, cantigas trabalhadas, dentre outras, com suas respectivas figuras;
- Para o 3º ano; realize mais que uma atividade de associação dos respectivos títulos aos textos correspondentes. Como por exemplo, adivinhas, histórias, descrição de objetos ou animais, dentre outros. É importante que nessa atividade não tenha figuras para que o estudante relacione o título ao texto escrito.

2. SONDAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA

2.1 Sondagem de Escrita

A sondagem de Língua Portuguesa para o Ciclo de Alfabetização avaliará a escrita e a leitura dos estudantes, considerando que os dois processos são complementares e essenciais à alfabetização.

Para os 1º e 2º anos, momento em que os estudantes estão se apropriando do Sistema de Escrita Alfabético - SEA, a sondagem de escrita será de uma lista de palavras, do mesmo campo semântico, ditada pelo professor ou pela professora aos estudantes. Trata-se de uma escrita individual, na qual os alunos registram palavras ditadas pelo professor e sem consulta a fontes impressas ou intervenções específicas que possam interferir na escrita do estudante. Para sua realização, alguns aspectos procedimentais devem ser considerados, entre eles:

- Realizar a sondagem em folha sem pauta;
- Primeiramente, solicitar que o estudante escreva seu próprio nome no alto da folha. (A escrita do nome contribui com a análise do professor em relação a quantidade e qualidade da
 escolha das letras pela criança);
- Ditar palavras que variam na quantidade de letras e sílabas (evitando a repetição de vogais numa mesma palavra) iniciando-se pela polissílaba, depois a trissílaba, a dissílaba e a monossílaba, sempre nesta ordem;
- Ao ditar, evitar a escansão a pronúncia destacando as sílabas separadamente. Diga as palavras normalmente;
- Após a lista de palavras, ditar uma frase que envolva pelo menos uma delas, para verificar se a escrita permanece estável;
- Solicitar que os estudantes, leiam o que escreveram, imediatamente após a escrita, para verificar a relação que estabelecem entre a escrita e a leitura (procedimento importante para a confirmação da hipótese);
- Oferecer letras móveis aos estudantes que se mostrarem resistentes quanto à produção escrita (nestes casos, o professor fará o registro de como ficou a escrita).

Como nas demais práticas de escrita na escola, a sondagem deve ser oferecida diante de uma situação comunicativa. É possível, por exemplo, propor a escrita de uma lista de animais que podem visitar em um passeio ao zoológico; ou uma lista de frutas que usarão para fazer uma sobremesa.

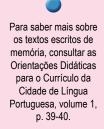
Vale ressaltar que as palavras ditadas devem pertencer a um mesmo campo semântico, por exemplo: lista de brinquedos, de materiais escolares, ingredientes para uma receita etc. Estas são escolhas importantes diante da necessidade de se pensar o uso social da linguagem nas práticas de ensino.

A sondagem é um momento que deve constar no planejamento do professor ou da professora, pois enquanto a criança - no caso da primeira sondagem - ou as crianças - no caso das subsequentes, realizam a sondagem, o restante da turma precisa estar envolvida com atividades que possam desenvolver de forma autônoma, isto é, atividades que não necessitem da mediação do professor para sua realização.

A seguir, apresentaremos algumas sugestões elaboradas pela Secretaria Municipal de Educação - SME para as sondagens de escrita de palavras e frases, para os 1º e 2º anos do Ciclo de Alfabetização:

PERÍODO	CAMPO SEMÂNTICO	PALAVRAS E FRASE
1º bimestre	Festa de aniversário	BRIGADEIRO COXINHA SUCO BIS O SUCO ERA DE LARANJA.
2º bimestre	Material escolar	APONTADOR CADERNO LÁPIS GIZ EU TENHO LÁPIS COLORIDOS.
3º bimestre	Sugestões para o lanche	MARGARINA BOLACHA BOLO PÃO EU COMI BOLO DE FUBÁ.
4º bimestre	Tarde de cinema	BILHETERIA CINEMA FILME SAL (para pipoca) EU GOSTO DE FILME DE TERROR.

Indicamos que, para os estudantes já alfabéticos e para aqueles que se encontram mais próximos à hipótese de escrita alfabética, além da lista de palavras, seja oferecida a sondagem da escrita de um texto que se sabe de memória, que pode ser uma parlenda, cantiga, trecho de música, etc. Nesse caso, as crianças podem escrever, de maneira mais autônoma, e o professor circular entre elas para realizar as intervenções necessárias, como lembrar trechos do texto que se esqueceram, por exemplo. É importante que haja um distanciamento entre as crianças para que não copiem a escrita do colega. Desse modo, o estudante poderá colocar em jogo tudo o que sabe sobre o Sistema de Escrita Alfabética.



Destaca-se que o texto escolhido precisa fazer parte do repertório cultural infantil para que a preocupação da criança não seja dirigida ao "que" escrever, mas a como fazê-lo. Esse é um desafio maior que pode ser realizado. O que está em jogo é a aquisição do sistema de escrita, mas já é possível fazer outras verificações, por exemplo, a segmentação do texto em palavras ou mesmo em frases, entre outros.

A seguir apresentam-se algumas sugestões para as sondagens de escrita de textos que se sabe de memória para os 1º e 2º anos do Ciclo de Alfabetização:

PERÍODO	SUGESTÃO DE TEXTO QUE SE SABE DE MEMÓRIA
1º bimestre	BORBOLETINHA, TÁ NA COZINHA FAZENDO CHOCOLATE, PARA A MADRINHA. POTI, POTI PERNA DE PAU OLHO DE VIDRO E NARIZ DE PICA-PAU PAU-PAU
2º bimestre	CIRANDA CIRANDINHA VAMOS TODOS CIRANDAR VAMOS DAR A MEIA-VOLTA VOLTA E MEIA VAMOS DAR
3º bimestre	CORRE CIPÓ NA CASA DA VÓ LENCINHO BRANCO CAIU NO CHÃO MOÇA BONITA DO MEU CORAÇÃO
4º bimestre	O SAPO NÃO LAVA O PÉ NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER ELE MORA LÁ NA LAGOA NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER MAS QUE CHULÉ

Recomendações para Sondagem

- As hipóteses de escrita das crianças são referências para o planejamento e as ações didáticas do professor. Desse modo, não devem ser explicitadas a elas próprias;
- A sondagem é o momento para que escrevam, da melhor maneira possível, as palavras e revelem sua compreensão sobre o SEA. Diante disso, as escritas das crianças não devem ser corrigidas e sim analisadas.
- Caso o estudante apresente dificuldade em registrar a sondagem no papel, recomenda-se que sejam oferecidas letras móveis para a escrita e que depois a professora ou professor fotografe a escrita para compor o portfólio de sondagem.
- As marcações do professor, em relação à leitura que a criança faz das palavras, devem ser suficientes a sua posterior análise. Assim, são necessários cautela e critério. Marcar a divisão de sílabas, por exemplo, pode caracterizar uma hipótese silábica - nem sempre real - à análise futura.
- Recomenda-se que não se faça as marcações da leitura na presença da criança. Pode-se fazer em uma folha de rascunho e depois repassar para a folha de sondagem.

Para o 3º ano do Ciclo de Alfabetização, a sondagem de escrita se dará pela reescrita de texto, cuja finalidade é possibilitar ao estudante a apropriação de recursos da linguagem escrita e de organização do texto, assim como de procedimentos de escritor: planejamento, revisão processual e final (SÃO PAULO, 2017). Os estudantes que no 3º ano, ainda, não se apropriaram do SEA, deverão realizar a proposta indicada para os 1º e 2º anos, tanto para a escrita como para a leitura.

O Currículo da Cidade de Língua Portuguesa aponta a importância do trabalho com a produção de textos, tendo em vista o avanço das aprendizagens dos estudantes. Assim, além das produções de texto para a sondagem, é essencial que estejam contempladas nas rotinas, prevendo diferentes agrupamentos e revisão textual. Ressalta-se que na sondagem não há revisão textual, no entanto, é importante que o professor ou a professora analise além dos aspectos individuais, os coletivos, para que se possa qualificar as intervenções com a turma.

O desafio, na reescrita de texto, está em como escrever algo que já existe. É um texto autoral, no entanto, deve-se assegurar aspectos essenciais à preservação do texto original. Este não é um desafio simples, há muitas questões em jogo:

- Respeitar a progressão temática;
- Preservar as ideias e os conteúdos do texto-fonte;
- Observar as características da linguagem escrita e do registro literário;
- Realizar as operações de produção de texto: planejamento, textualização e revisão.

Para essa sondagem, propomos a reescrita de um trecho de conto conhecido pelos estudantes, para tanto, alguns procedimentos precisam ser observados pelo(a) professor(a):

- Perguntar aos estudantes se eles conhecem o conto que está prestes a ler;
- Comunicar que precisam prestar atenção na leitura e que depois reescreverão o texto individualmente;
- Realizar a primeira leitura do conto para os estudantes;
- Retomar os aspectos principais para garantir o entendimento sobre a progressão temática do texto;
- Realizar a segunda leitura do conto até o trecho marcado;
- Disponibilizar folha em branco para a escrita, pode ser pautada;
- Comunicar ao estudante que o trecho deve ser reescrito de acordo com o conto original;
- Solicitar que escrevam, individualmente e da melhor maneira possível, trecho do conto.

Feitas essas considerações, a seguir serão apresentadas as sugestões da Secretaria Municipal de Educação – SME para as sondagens de escrita do 3º ano do Ciclo de Alfabetização:

1º BIMESTRE

A princesa e o grão de ervilha

Era uma vez um príncipe que desejava para esposa uma princesa. Mas devia ser uma verdadeira princesa! Viajou, pois, por todo o mundo para achá-la. Princesas eram o que não faltavam, mas todas tinham os seus defeitos.

Voltou para casa triste e abatido. Desejava tanto encontrar uma verdadeira princesa!

Uma noite, sobreveio uma forte tempestade; relâmpagos rasgavam o céu, o trovão rolava, e a chuva caía aos borbotões. Era uma coisa terrível! Foi quando alguém bateu à porta do castelo. E o próprio rei foi abrir.

Lá fora, estava uma princesa. Mas quanto sofrera ela com a chuva e a tempestade! A água escorria-lhe pelos cabelos e pelas roupas, entrava pelo bico dos sapatos e saía pelo calcanhar. Disse ela que era uma princesa verdadeira.

"É o que vamos ver!" – pensou a velha rainha ao vê-la.

Nada disse, porém. Foi ao quarto, tirou toda a roupa da cama e colocou um grão de ervilha sobre o estrado. Depois, pegou vinte colchões e colocou-os seguidamente por cima da ervilha. Sobre os colchões, colocou vinte acolchoados de pena.

Ali, a visitante devia dormir aquela noite. Pela manhã, perguntaram-lhe como tinha dormido.

SOLICITAR REESCRITA, APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTE TRECHO

– Muito mal! – disse ela. – N\u00e3o pude pregar olho a noite toda! Sabe Deus o que havia naquela cama! Estive deitada sobre alguma coisa dura, que me deixou com o corpo marcado. Um horror!

Viram então que se tratava de uma verdadeira princesa, já que ela sentira o grão de ervilha através de vinte colchões e vinte acolchoados. Só mesmo uma verdadeira princesa teria uma pele tão sensível!

O príncipe tomou-a por esposa, pois sabia que encontrara uma verdadeira princesa. Eles foram felizes para sempre.

Fonte: ANDERSEN, Hans Christian. Contos de Andersen. São Paulo: Ed. Paulus, 2012.

2º BIMESTRE

O príncipe sapo

Era uma vez uma linda princesinha que morava num castelo perto de uma floresta escura. Ela gostava, mais do que tudo, de brincar com sua bola de ouro na sombra das árvores.

Um dia, deixou a bola cair num poço muito fundo e desatou a chorar. De repente, um sapo velho e feio apareceu e perguntou:

– Qual é o problema?

A princesa respondeu:

- Eu perdi minha bola de ouro.
- O que você me dá se eu for buscá-la? o sapo quis saber.
- Minhas joias e minha coroa. disse a princesa.
- Isso n\u00e3o me interessa ele falou. Mas se voc\u00e2 prometer me amar, me deixar comer em seu prato e dormir em sua cama, eu busco a bola.

A princesa prometeu sem pestanejar. Então, o sapo mergulhou no poço e pegou a bola de ouro. Assim que conseguiu a bola, a princesa correu para o castelo.

- Espere por mim! - o sapo gritou.

SOLICITAR REESCRITA, APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTE TRECHO

A princesa esqueceu sua promessa por completo. No dia seguinte, quando estava jantando com o pai, eles ouviram alguém bater na porta, e logo o sapo apareceu. O rei obrigou a filha a lhe contar a história toda.

 – É claro que você deve cumprir a promessa - ele falou. Ponha o animal na mesa. A princesa teve de dividir seu prato com o sapo e, irritada, perdeu o apetite.

Na hora de dormir, o rei mandou a filha levar o sapo para o quarto.

A princesa não queria dormir com aquele bicho frio e viscoso. No entanto, sabia que seu pai ficaria furioso, se não dividisse sua cama com o sapo. E, assim, deixou que ele se instalasse no travesseiro.

Agora, você tem de me dar um beijo de boa-noite - o sapo falou.

A princesa franziu a cara de nojo, fechou os olhos e deu um beijinho minúsculo no sapo. Ao abrir os olhos, viu que o sapo havia desaparecido e em seu lugar estava um lindo príncipe.

Você quebrou o encantamento - o príncipe falou.

E ficou tão agradecido que pediu a princesa em casamento. Como ela gostava mais dele como príncipe, do que como sapo, disse "sim"! Então, ele a levou para seu palácio, onde viveram felizes para sempre.

Fonte: HOFFMAN, Mary. Meu primeiro livro de conto de fadas. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

3º BIMESTRE

O dragão do ano-novo

Era uma vez, no sul da China, um dragão gigantesco que se chamava Niam.

Ele era um monstro bastante peculiar, porque permanecia dentro da água o ano todo, sem incomodar ninguém, até chegar a noite de fim de ano. Então, como se ficasse louco de repente, saía da água furioso e espalhava o pânico entre todos os habitantes das aldeias próximas ao mar, arrasando em seu caminho casas, animais e pessoas.

Por isso, quando chegava o final do ano, todos saíam de suas casas e subiam uma grande montanha que havia nos arredores, com seus pertences mais estimados, para se salvar da ira de Niam, o Dragão Louco, que era como o chamavam naquelas terras.

Até que, em um ano, um ancião passou por ali e disse:

- Este ano não terão que fugir de Niam. Conheço um remédio infalível para fazê-lo retornar ao mar sem que ninguém sofra qualquer dano.
 - Vovô, o senhor está mais louco que o dragão! Se quiser salvar sua vida, suba conosco a montanha.
 - Nem pensar, eu ficarei aqui disse ele.

Tentaram convencê-lo, mas não houve jeito, e ele ficou sozinho.

E, na noite de fim de ano, quando Niam saiu da água cego de fúria, o ancião fez uma gigantesca queima de fogos, que havia preparado para a ocasião. Aquele estrondo inesperado e o clarão cegante das explosões aterrorizaram o dragão, que jamais havia visto coisa igual. Ele voltou o mais rápido que pode ao fundo do mar, para nunca mais sair de lá.

SOLICITAR REESCRITA, APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTE TRECHO

No dia seguinte, quando os habitantes das aldeias daquela área desceram da montanha, surpreenderamse ao ver o ancião são e salvo.

Ele lhes contou seu segredo para espantar a besta e todos ficaram admirados. A notícia correu de boca em boca de aldeia em aldeia, e, em pouco tempo, todo mundo já sabia como espantar o dragão.

Por isso, desde então, na China, no final do ano, tem-se o costume de soltar fogos e celebrar uma grande festa. Em alguns lugares, se representa a fuga do dragão (construído com papéis, papelão e sedas) quando se lançam os rojões e fogos de artifício.

Fonte: MORAN, José; tradução de MENDROT, Camile. Volta ao Mundo em 80 contos. Barueri: Girassol Brasil, 2017.



4º BIMESTRE

A bruxa e o caldeirão

Quando preparava uma sopa para o jantar, a bruxa constatou que o caldeirão estava furado. Não era muito, não senhor. Um furo pequeníssimo, quase invisível. Mas era o suficiente para, pinga que pinga e ir apagando o fogo. Nunca tal lhe tinha sucedido.

Foi consultar o livro de feitiços, folheou-o de ponta a ponta, confirmou no índice e nada encontrou sobre a forma de resolver o caso. Que haveria de fazer? Uma bruxa sem caldeirão era como padeiro sem forno. De que forma poderia ela agora preparar as horríveis poções? Para as coisas mais corriqueiras tinha a reserva dos frascos.

Ficava muito aborrecida com aquele furo no caldeirão. Nem a sopa do dia-a-dia podia cozinhar. Mantinhase a pão e água.

Matutou dias seguidos no assunto. Começou a desconfiar se o mercador que lhe vendera o caldeirão na feira, há muitos anos atrás, não teria a enganado com material de segunda categoria. Decidiu então ir à próxima feira e levar o caldeirão ao mercador. Mas verificou que o mercador já não era o mesmo, era neto do outro. Ficou desapontada. Perguntou-lhe, o que podia fazer com o caldeirão furado. O mercador mirou-o e disse:

- Você pode pôr ao pé da porta e fazer de vaso. A bruxa irritou-se com a sugestão e respondeu:

SOLICITAR REESCRITA, APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTE TRECHO

– A solução parece boa, sim senhor. Mas diga-me uma coisa: Se faço o caldeirão de vaso, onde cozinho depois?

O mercador respondeu:

Neste novo que tenho aqui e com um preço muito em conta!

Ela olhou para o caldeirão que o mercador apontava. Era lindo, brilhante, avermelhado com lindos detalhes. Era tão leve e podia ser carregado para qualquer lado. A bruxa ficou encantada!

- Pois bem, vou levá-lo. O mercador esfregou as mãos de contente. Mas a bruxa avisou-o:
- Se acontecer o mesmo que ao outro, pode ter a certeza de que o transformarei em sapo.

O mercador riu-se do disparate enquanto embrulhava o artigo. Os anos foram passando e a bruxa continuou no seu labor. Até que um dia, percebeu um furo no novo e agora velho caldeirão. Rogou uma praga tamanha no mercador. Que a essa hora, em vez de estar jantando na mesa com a família, estava à beira de uma lagoa a apanhar moscas.

Texto adaptado de: MACHADO, José Leon. **A bruxa e o caldeirão**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pv00001a.pdf.

Os textos, bem como as atividades aqui propostas, são sugestões, podendo ser alteradas a critério da escola, desde que preservadas as condições para sua realização e análise.

2.2 Como proceder a análise da sondagem de escrita

A aplicação da sondagem precisa de uma análise minuciosa sobre os aspectos avaliados. Mais do que gerar dados sistêmicos, observar os resultados dos estudantes nos testes aferidos possibilita intervenções nos processos de aprendizagem por parte do professor ou da professora.

Para os 1º e 2º anos, que escreverão uma lista de palavras ou uma parlenda, a avaliação estará relacionada às Capacidades Relativas à Aquisição do Sistema de Escrita, objetos de conhecimento do eixo de Práticas de Produção de Textos Escritos do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa. Em relação à análise das escritas, podemos justificar os níveis pautado nos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky¹. De acordo com Ferreiro e Teberosky (1999), os níveis são importantes indícios e compõem o processo de aquisição da escrita alfabética e passa por hipóteses, porém não necessariamente de forma linear.

No quadro a seguir, serão apresentadas algumas possibilidades de escrita em cada uma das hipóteses, no entanto, destaca-se que outras formas podem ser apresentadas pelas crianças, por isso a análise detalhada se faz tão importante.

ANÁLISE DA ESCRITA DE PALAVRAS E TEXTOS DE MEMÓRIA - 1º E 2ºANO

NÍVEL DE ESCRITA	CARACTERIZAÇÃO	PALAVRAS (APONTADOR, CANETA, LÁPIS E GIZ)
	Predomínio de rabiscos e pseudo-letras. Desenvolvem procedimentos para diferenciar escritas.	(outsines) (possesistes)
bica	A criança escreve ocupando toda a largura da folha ou do espaço destinado à escrita.	ARMSMOHAORUILNM AMTOXAMHNTSKHUIM HOTIPERTCLPMNBO ATROCDGPESIPUTDF F
Pré Silábica (PS)	A criança utiliza somente uma letra para representar a palavra.	A L F C
	A mesma série de letras numa mesma ordem serve para diferenciar nomes. Predomínio de grafias convencionais.	ALNI ALNI ALNI ALNI
	Algumas letras aparecem na mesma ordem e lugar, outras letras de forma diferente. Varia a quantidade de letras para cada palavra.	SAMT AMT AMTSA SAT

Para saber mais, consulte: FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Pré Silábica (PS)	Quantidade constante para todas as escritas. Porém, usa-se o recurso da diferenciação qualitativa: as letras mudam ou muda a ordem das letras.	HRUM ASGK ONBJ CFTV
	Expressam máxima diferenciação controlada para diferenciar uma escrita de outra.	RAMQN ABEAMF GEPFA OSDL
Silábica sem valor (SV)	A criança escreve uma letra para representar a sílaba sem se preocu- par com o valor sonoro correspondente. É comum, nessa fase, a criança começar a realizar correspondências sonoras, ainda que escrevendo uma letra para cada sílaba.	ROMT ATMOBUD AQA AS-PE R-HI HI
com valor :V)	A criança escreve uma letra para cada sílaba, utilizando letras que correspondem ao som da sílaba; às vezes, ela usa só vogais e, outras vezes, consoantes e vogais.	AOAO-APTD CNT-AEA LP-AIS IS-GS
Silábica com valor (CV)	Quantidade mínima de letras: momento de conflito cognitivo relacionado à quantidade mínima de letras (BIS/ISIS), há contradição entre a interpretação silábica e as escritas alfabéticas que têm sempre mais letras.	APOTD CETAN-KETA LIAS-APS GS-IZ
Silábica alfabética (SA)	A criança ora escreve uma letra para representar a sílaba, ora escreve a sílaba completa. Dificuldade é mais visível nas sílabas complexas.	APOTADO KNTA LAPS GS
Alfabética (ALF)	A criança já compreende o sistema de escrita faltando apenas apropriar-se das convenções ortográficas; principalmente nas sílabas complexas.	APÃTADOR CANETA LAPIZ GIS
	A criança já compreende o sistema de escrita e escreve convencio- nalmente, preocupando-se com a norma ortográfica.	APOTADOR CANETA LAPIS GIX

A avaliação da escrita dos estudantes do 3º ano, que reescreverão um trecho de conto, estará relacionada às Práticas de Produção de Textos Escritos e às Práticas de Análise Linguística, especificamente as Capacidades de Elaboração de Textos Organizados em Gêneros da Ordem do Narrar. Assim, sua análise adotará os seguintes níveis:

REESCRITA DE TRECHO DE CONTO - 3º ANO

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Não realizou a reescrita do trecho de conto (ausência do estudante no período da sondagem; não participou das aulas presenciais; recusou-se a escrever o texto).
2	Realizou parcialmente a reescrita do trecho, comprometendo o sentido da história e apresentando dificuldades em relação à escrita convencional - SEA, apresenta interferência* de fala cotidiana na escrita, problemas de segmentação e translineação das palavras e com erros de ortografia.
3	Realizou a reescrita do trecho, escrevendo os principais acontecimentos, sem omissão que comprometa o sentido da história; ainda que com erros de ortografia, fazendo a segmentação e translineação* adequadas e observando parcialmente a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte.
4	Realizou a reescrita do trecho, escrevendo com poucos erros ortográficos (em especial nas palavras de uso frequente), fazendo a segmentação e a translineação adequadas, observando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte.

^{*} Interferência da fala na escrita é quando o aluno se utiliza de variações linguísticas regionais na sua escrita. Ex.: Escreve MININU ao invés de MENINO.

2.3 Sondagem de Leitura

Uma vez que os processos de escrita e leitura são complementares, a sondagem de leitura também foi adotada como uma das medidas de acompanhamento do processo de alfabetização. Para tanto, foram adotados os estudos de Kaufmann, Gallo e Wuthenau (2010). Segundo as autoras, avaliar a leitura dos estudantes em fase de aquisição do SEA, assim como privilegiar tais atividades nas rotinas, permite, entre outras coisas, a compreensão sobre as estratégias utilizadas por eles ao ler - ainda que sem saber ler convencionalmente.

é sempre importante que diferentes instrumentos elaborados para focalizar aspectos distintos de um mesmo processo sejam articulados, pois esse procedimento é que permite uma visão mais geral e completa das aprendizagens realizadas pelos estudantes. Cada instrumento específico organizado nos permite ter clareza de quais são as aprendizagens efetivamente realizadas sobre os aspectos focalizados nas propostas (SÃO PAULO, 2017, p. 107).

Para cada um dos três anos do Ciclo de Alfabetização, há a indicação de atividades de leitura que melhor avaliarão as habilidades dos estudantes de cada ano. Assim como para a sondagem de escrita, a orientação é que os estudantes realizem as atividades individualmente e sob a observação do professor.

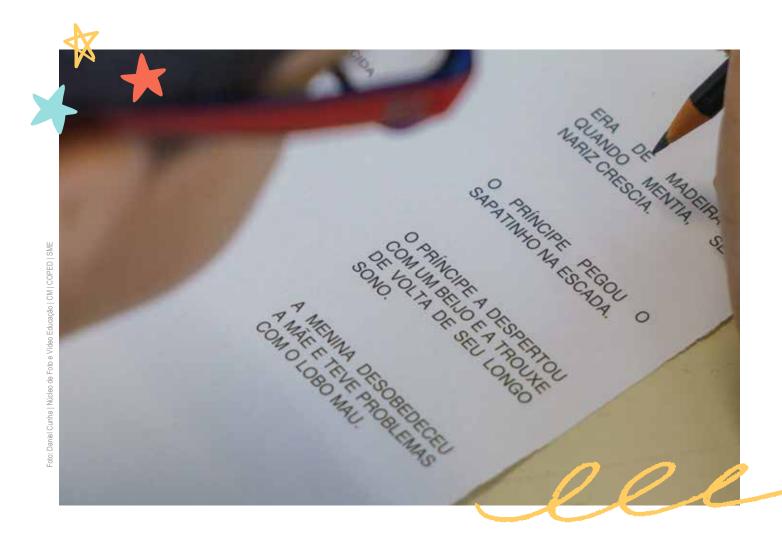
^{*} Translineação se refere à mudança de uma linha para outra, observando, quando necessária, a divisão silábica.

Para os 1º e 2º anos, avaliaremos a capacidade de aquisição do SEA, no que diz respeito à localização de nomes em listas. Para o 3º ano, avaliaremos as capacidades relacionadas às Práticas de leitura.

Ao realizar as atividades de leitura, é recomendável que a primeira aplicação seja feita individualmente e as demais em grupos pequenos de estudantes. É importante manter um distanciamento entre os estudantes, visto que, quando estão muito próximos, há uma tendência natural, em especial entre os que têm hipótese de escrita não alfabética, de esperar o colega fazer a atividade para, então, proceder da mesma forma.

A observação do professor, durante a execução da sondagem, é fundamental para uma análise adequada em relação aos níveis propostos neste documento. É possível, por exemplo, que alguns estudantes apaguem os primeiros traços feitos, ao notar que sua primeira indicação não foi a adequada. Tal processo pode indicar um avanço em relação às estratégias que a criança utiliza para ler – ainda que não seja convencionalmente. Mesmo aqueles que ainda não leem convencionalmente, utilizam-se de estratégias para fazê-lo, e essa é uma rica oportunidade para o professor ou a professora observar e intervir. As capacidades de antecipar e de inferir contribuem para o desenvolvimento da fluência leitora.

Destaca-se que as propostas aqui apresentadas compõem instrumentos avaliativos para o Ciclo de Alfabetização, e que as orientações para sua realização se aplicam a tal momento. É possível planejar boas situações didáticas a partir dos diagnósticos observados e utilizar atividades semelhantes para fazer intervenções com os estudantes, inclusive, em outros momentos.

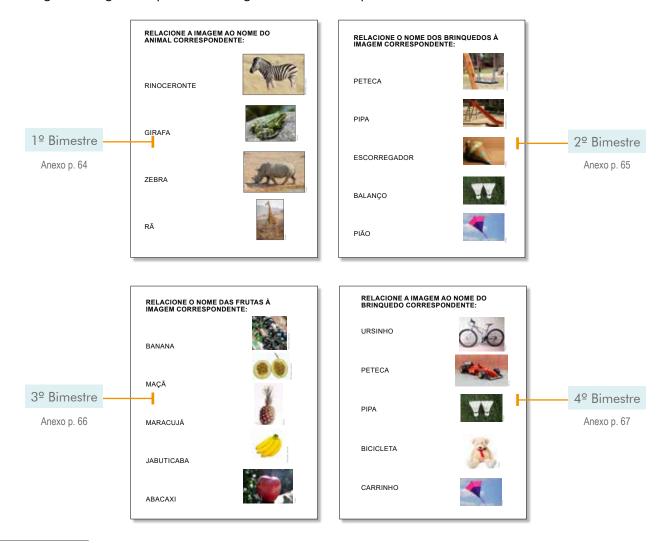


Para a realização da sondagem de leitura, alguns aspectos procedimentais devem ser considerados, entre eles:

1º ANO – Leitura de palavras com imagens: será avaliada a localização de nomes em listas do mesmo campo semântico. Serão analisadas as Capacidades de Aquisição do Sistema de Escrita.

- Informar aos estudantes que, na folha que estão recebendo, contém desenhos e seus respectivos nomes;
- Falar para a criança qual o campo semântico e os nomes dos desenhos que ali estão.
- Explicar que para cada desenho deverão buscar um único nome e ligar com um traço;
- Solicitar que a criança leia sua resposta. (Essa ação favorece que a criança faça o ajuste do falado ao escrito e, caso considere necessário, confirme ou altere a opção escolhida);
- Não é necessário que a criança soletre ou leia com velocidade, pois a proposta adotada pelo Currículo da Cidade pressupõe o uso das estratégias de leitura².

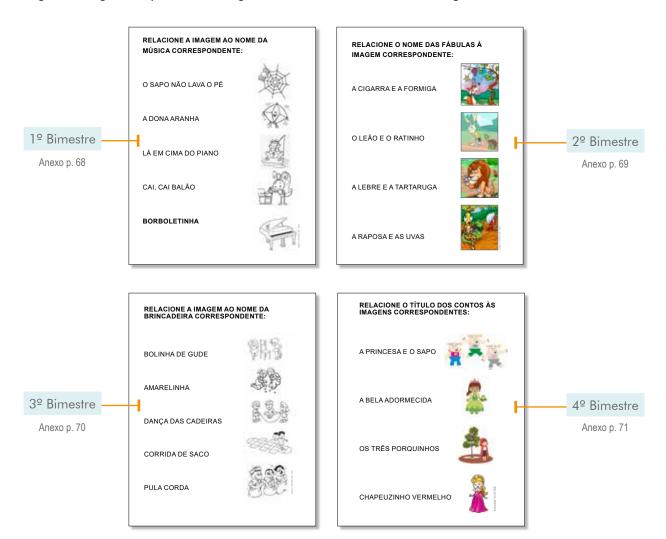
Algumas sugestões para a sondagem de leitura de palavras:



2º ANO – Leitura de títulos com imagens: será avaliada a localização de títulos de fábulas, contos, nomes de brincadeiras etc., utilizando contexto gráfico (imagem). Serão analisadas as Capacidades de Aquisição do Sistema de Escrita.

- Informar aos estudantes que, na folha que estão recebendo, contém uma coluna com desenhos que representam as cantigas ou histórias conhecidas e a outra coluna com seus respectivos nomes.
- Falar para a criança qual o campo semântico e os nomes dos desenhos que ali estão. (Não se trata de uma atividade de adivinhação, o fato de o professor informar os títulos que compõem o instrumento possibilita o uso de diferentes estratégias de leitura pelos estudantes).
- Explicar que, para cada desenho, deverão buscar um único título e ligar com um traço.
- Solicitar que a criança leia sua resposta. (Essa ação favorece que a criança faça o ajuste do falado ao escrito e, caso considere necessário, confirme ou altere a opção escolhida).
- Não é necessário que a criança soletre, leia com velocidade ou ainda leia palavra por palavra, pois a proposta adotada pelo Currículo da Cidade pressupõe o uso das estratégias de leitura.

Algumas sugestões para a sondagem de leitura de títulos com imagens:

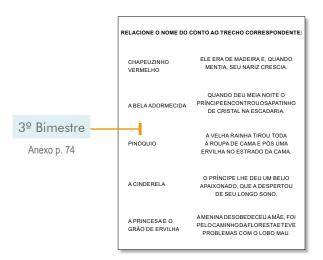


3º ANO – Leitura de textos curtos ou trechos de histórias conhecidas: será avaliado se o estudante realiza antecipações, localiza informações, faz inferências a respeito do conteúdo do texto, a partir de seu repertório pessoal. Para tanto, é preciso que, na avaliação da leitura, os textos utilizados façam parte do repertório dos estudantes e que estejam familiarizados. Serão analisadas as Capacidades de Compreensão de Texto, desse modo, é comum que crianças já alfabéticas, ao iniciarem a leitura de um trecho, rapidamente já reconhecem do que se trata ao encontrar algumas palavras-chave.

- Informar aos estudantes que, na folha que estão recebendo, contém uma coluna com os títulos das cantigas ou das histórias ou de brincadeiras conhecidas e a outra coluna com os textos correspondentes.
- Falar para a criança qual o campo semântico e os títulos que ali estão. (Não se trata de uma atividade de adivinhação, o fato de o professor informar os títulos que compõem o instrumento possibilita o uso de diferentes estratégias de leitura pelos estudantes).
- Explicar que para cada texto deverão buscar um único título e ligar com um traço.
- Solicitar que a criança leia algumas de suas respostas. (Essa ação favorece que a criança faça o
 ajuste do falado ao escrito e, caso considere necessário, confirme ou altere a opção escolhida).
- Não é necessário que a criança soletre, leia com velocidade ou ainda que leia palavra por palavra, pois a proposta adotada pelo Currículo da Cidade presupõe o uso das estratégias de leitura.
- Caso a criança apresente muitas dificuldades na leitura, recomenda-se que a professora ou o professor oriente o estudante a fazer buscas por palavras-chave, possibilitando que utilize diversas estratégias.

Algumas sugestões para a sondagem de leitura de textos curtos ou trechos de histórias conhecidas:







2.4 Como proceder à análise da sondagem de leitura

A sondagem de leitura tem sido implementada e aperfeiçoada a cada ano após a elaboração do Currículo da Cidade (2017). O acompanhamento da leitura tem sido cada vez mais importante para o processo de alfabetização, seja por meio da sondagem ou por outras atividades diagnósticas desenvolvidas pelos professores e pelas professoras. Para além dos dados gerados, possibilita intervenções nos processos de aprendizagem por parte do professor ou da professora, potencializando o uso das estratégias de leitura pelo estudante para a aquisição da base alfabética e proficiência leitora.

Para os 1º e 2º anos, que farão a leitura de palavras e ou de títulos sempre associados a uma imagem, a análise se dará a partir da seguinte orientação:

LEITURA DE PALAVRAS OU DE TÍTULOS - 1º E 2º ANO

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Não realizou a leitura (ausência do estudante no período da sondagem; não participou das aulas presenciais; recusou-se a ler o texto).
2	Não associou nenhum(a) dos(as) palavras ou títulos às imagens correspondentes.
3	Associou 1 ou 2 palavras ou títulos às imagens correspondentes.
4	Associou 3 ou mais palavras ou títulos às imagens correspondentes.

Para os 3º anos, que farão a leitura de textos curtos ou trechos de histórias conhecidas, a análise se dará a partir da seguinte orientação:

LEITURA DE TEXTOS CURTOS OU TRECHOS DE HISTÓRIAS CONHECIDAS - 3º ANO

NÍVEL	DESCRIÇÃO	
1	Não realizou a leitura (ausência do estudante no período da sondagem; não participou das aulas presenciais; recusou-se a ler o texto).	
2	Não associou nenhum dos títulos aos trechos dos textos correspondentes.	
3	Associou 1 ou 2 títulos aos trechos dos textos correspondentes.	
4	Associou 3 ou mais títulos aos trechos dos textos correspondentes; utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir ou validar o que está escrito; além de fazer antecipações a respeito do conteúdo do texto.	

Caso surjam dúvidas em relação à realização das sondagens de leitura e/ou escrita de algum estudante, orientamos que a atividade seja refeita, em outro momento, para que se confirme a hipótese e/ou nível.

•





3. SONDAGEM EM MATEMÁTICA

3.1 Sondagem de Números

Vivemos em um mundo cercado de números e, por isso, é importante compreender como os estudantes criam suas representações numéricas e de escrita, sobretudo, como leem o que está à sua volta³. Os dados coletados não servem apenas para uma quantificação, mas principalmente para qualificar a ação pedagógica. A qualificação desses dados possibilitará, após a sua análise, a promoção de intervenções nos processos de aprendizagem e, por consequência, de avanços necessários.

Na sondagem de números, os estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ciclo de Alfabetização escreverão uma lista de números pertencentes a diversas ordens e classes, e parte de um campo semântico, ditados pela professora ou pelo professor.

A sondagem de números é uma avaliação diagnóstica e processual elaborada para acompanhar a evolução da escrita numérica dos estudantes. É um momento intencional, planejado para esse fim e a partir de alguns critérios que permitirão ao professor e a professora identificar os avanços e as dificuldades dos estudantes.

³ Para saber mais: Vergnaud, G. A criança, a matemática e a realidade: problemas do ensino da matemática na escola elementar. Trad. Maria Lúcia Faria Moro. Curitiba: UFPR, 2009.

As análises partirão das diferentes categorias de números, conforme critérios apontados nas Orientações Didáticas – Matemática, volume 1:

	CATEGORIA	EXEMPLOS
1	Números familiares/frequentes	Números familiares - aqueles que compõem a data de nascimento, a idade, o número da roupa, etc.); Números frequentes - aqueles que representam o dia, mês e ano, o canal de TV, as cédulas e moedas que circulam socialmente etc. Esses também são conhecidos como números "marco" pelo fato de serem significativos aos estudantes.
2	Números "opacos"	Números "opacos" são que não oferecem indícios na fala quanto a sua representação (11, 12, 13, 14 e 15).
3	Números "transparentes"	Números transparentes - são aqueles cuja pronúncia é possível identificar quais são os algarismos que os compõem, por exemplo: 74 (setenta e quatro = 70 + 4), 46 (quarenta e seis = 40+6).
4	Números que terminam com zero	Números que terminam com zero (10, 20, 100, 200, 1000, 2000) ou "nós" das dezenas, centenas, unidades de milhar etc. No processo de construção da escrita numérica, é comum as crianças e adolescentes se apropriarem primeiramente da escrita dos "nós" para, posteriormente, avançarem para a escrita convencional dos números intermediários presentes no intervalo.
5	Números compostos por algarismos iguais	Números compostos por algarismos iguais (11, 22, 33, 111, 222, 333).
6	Números que permitem observar o processo de generalização	Números que permitem observar o processo de generalização. Por exemplo: considerando o número frequente que representa o ano vigente 2022, o professor pode ditar 2021 ou 2027 para verificar se os estudantes são capazes de generalizar a representação numérica.
7	Números com zero intercalado	Números com zero intercalado, (101, 1024), que na pesquisa de Vece, Silva e Curi (2013) revelaram se constituir num verdadeiro obstáculo para os estudantes.

Fonte: Quadro elaborado com dados reportados das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade-Matemática, v. 1, 2019, p. 62.

É possível que haja alguns estudantes que escrevam números apoiados na fala, quer seja na dezena simples, centena simples ou unidade de milhar. É importante saber quais são eles e em que ordem numérica apresentam essas dificuldades, para planejar intervenções pedagógicas. No entanto, nossa meta é criar condições para que todos passem a escrever convencionalmente números independentemente da ordem de grandeza e categoria.

Tema: Escola

Contextualização (fala da professora ou do professor antes de iniciar o ditado): Joaquim está em sua 1º semana de aulas. Adorou a escola nova, apesar de ela ser bem maior que a anterior. Para a turma se conhecer melhor, a professora organizou um quadro a ser preenchido com cada um, para depois compartilhar com os colegas. Veja como ficou.

	NÚMEROS A SEREM DITADOS	CATEGORIA
Idade	7	Familiar
Sala da turma	12	Opaco
Peso	23	Transparente
Número da roupa	10	Terminado em 0
Número do sapato	33	Algarismos iguais
Ano de nascimento	2 015	Processo de generalização
Número da casa	1 024	Zero intercalado

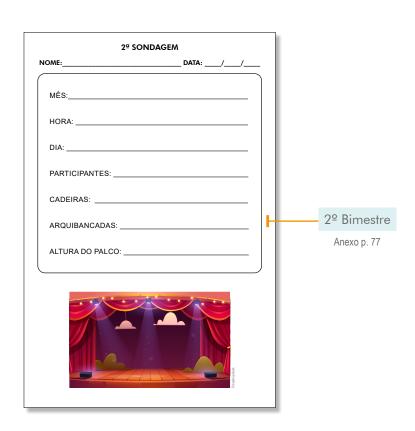
Sugestão: a partir desta proposta, pode-se montar um quadro com os dados dos estudantes, para que possam se conhecer e, ainda, reverberar em outras atividades de análise de dados.

1º SOND	AGEM			
NOME:	DATA:/_	/	1	
IDADE:			1	
SALA DA TURMA:			1	
PESO:			1	
ROUPA:			1	
SAPATO:			+	1º Bimestre
NASCIMENTO:			1	Anexo p. 76
NÚMERO DA CASA:]	1	
		white:		

Tema: Apresentação na escola

Contextualização: Joaquim está muito contente! Neste mês, os estudantes do 4º ano farão uma apresentação teatral em sua escola. Os interessados poderão assistir, desde que façam sua reserva. As crianças anotaram os dados da apresentação para informar aos responsáveis.

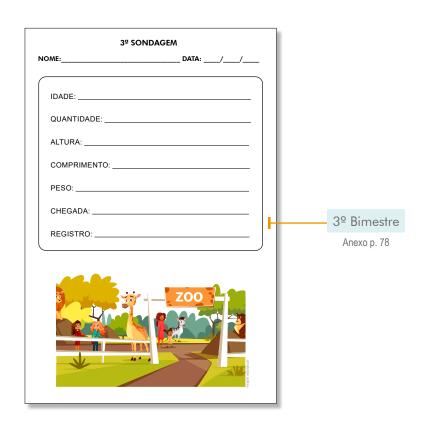
	NÚMEROS A SEREM DITADOS	CATEGORIA
Mês da apresentação	5	Familiar
Horário da apresentação	13	Opaco
Dia	26	Transparente
Quantidade de participantes	90	Terminado em 0
Quantidade de cadeiras	88	Algarismos iguais
Quantidade de lugares nas arquibancadas	2 020	Processo de generalização
Altura do palco	105 cm	Zero intercalado



Tema: Visita ao zoológico

Contextualização: As professoras do 1º ano organizaram-se com a coordenadora da escola para levarem as crianças ao zoológico. Joaquim está bem ansioso, pois é sua primeira vez. Será uma saída de estudo do meio, e as professoras organizaram uma ficha para que os estudantes anotassem os dados do animal que mais gostarem. Joaquim gostou mais do lobo-guará. Veja, a seguir, a ficha que ele preencheu.

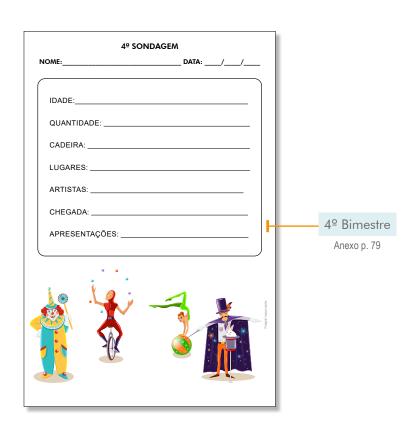
	NÚMEROS A SEREM DITADOS	CATEGORIA
Idade do lobo-guará	7	Familiar
Quantidade de lobos-guarás no zoológico	15	Opaco
Altura	58 cm	Transparente
Comprimento	120 cm	Terminado em 0
Peso	22 kg	Algarismos iguais
Chegada ao zoológico	2 019	Processo de generalização
Ano do registro	2 021	Zero intercalado

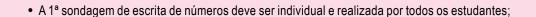


Tema: Passeio no circo

O circo chegou!!! As crianças da escola ficaram muito animadas. A professora de Joaquim ganhou alguns ingressos e decidiu levar as crianças da turma para assistir ao espetáculo. Vamos anotar alguns números do passeio.

	NÚMEROS A SEREM DITADOS	CATEGORIA
Idade das crianças	9	Familiar
Quantidade de crianças que foram ao circo	14	Opaco
Número da cadeira de Joaquim	65	Transparente
Lugares na plateia	220	Terminado em 0
Artistas do circo	55	Algarismos iguais
Ano de chegada no bairro	2 022	Processo de generalização
Quantidade de apresentações que irão fazer	207	Zero intercalado





- A partir da 2ª sondagem, o professor poderá agrupar os estudantes em duplas, trios ou em pequenos grupos, desde que mantidas as condições necessárias para a realização da sondagem de forma individualizada, de modo que não seja possível consultar as respostas dos colegas;
- Para cada estudante, entregue a folha da sondagem e peça que escreva seu nome;
- Explique aos estudantes que realizarão um ditado diferente: ao invés de palavras, serão números de diversas grandezas e categorias, de acordo com a situação proposta;
- Combine com eles como será a organização da escrita na folha de cada um dos números;
- Após o ditado, recolha a folha, analise as escritas e registre suas observações na Planilha de Acompanhamento disponíveis nos anexos deste documento;
- Caberá ao professor ou à professora decidir se será preciso ditar mais números, apoiando-se nas
 categorias de números contempladas na Planilha de Acompanhamento, para que se tenha mais
 clareza sobre os conhecimentos que os estudantes possuem em relação às características de um
 determinado número ou categoria de números (familiar, opaco, transparente etc.) de maneira que
 os dados obtidos possam subsidiar as intervenções e o (re)planejamento.

Recomendamos ainda combinar com as(os) estudantes que:

- escrevam os números e resolvam as situações-problema da melhor forma que puderem;
- dediquem bastante atenção às orientações da professora ou do professor;
- a sondagem é importante para que se verifique o que eles já sabem, portanto é desnecessário olhar as respostas das(os) colegas;
- para as situações-problema não apagar os desenhos ou qualquer outra maneira utilizada nas resoluções

3.2 Sondagem de Resolução de Problemas para o Ciclo de Alfabetização

O Currículo da Cidade de Matemática adotou a Teoria dos Campos Conceituais pautada nos estudos de Vergnaud (1996; 2009). De acordo com as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade em Matemática, essa teoria

atende à necessidade de ensinar as operações a partir da construção conceitual sobre os seus diferentes significados e das relações envolvidas entre eles. Pesquisador cognitivista, preocupado em compreender como o conhecimento matemático é construído, Vergnaud busca explicar a construção das estruturas operacionais a partir de problemas de diferentes naturezas (SÃO PAULO, 2019, p. 78).

De acordo com a concepção adotada, a resolução de problemas é compreendida como um processo de construção que vai além do certo ou errado. Diante disso, o olhar dos professores, especialmente sobre como o(a) estudante soluciona um problema a ele apresentado, dará indícios de quais conhecimentos esse estudante possui e quais precisam de aprofundamento. Nesse sentido, a sondagem subsidiará os planejamentos a partir do levantamento dos dados, análise e tomada de decisão, relacionados aos objetos e objetivos de conhecimento indicados no Currículo da Cidade e na Priorização Curricular.

A sondagem de Resolução de Problemas é uma avaliação diagnóstica e processual que propicia acompanhamento da aprendizagem dos estudantes quanto a esse objeto de conhecimento, tanto no campo aditivo quanto no campo multiplicativo.

Campo Aditivo

A sondagem de resolução de problemas do campo aditivo, dos 1^{2s} , 2^{2s} e 3^{2s} anos, está relacionada ao Eixo Números, do Currículo da Cidade, e tem como Objetos de Conhecimento Problemas do campo aditivo envolvendo os significados de composição, transformação e comparação.

Para a organização da sondagem do campo aditivo serão mapeados:

- a) No 1º ano, problemas que envolvem a ideia de composição;
- b) No 2º ano, problemas que envolvem as ideias de composição e de transformação positiva e/ou transformação negativa;

c) No 3º ano, problemas que envolvem a ideia de composição, de transformação positiva e/ou negativa e de comparação positiva e/ou comparação negativa.



A orientação para a compreensão da organização da sondagem da resolução de problemas no campo aditivo pode ser encontrada no texto "Operações com números naturais: o campo aditivo", das Orientações Didáticas de Matemática - Vol. 1, p. 77 a 84.

Ideias do Campo Aditivo que serão mapeadas no Ciclo da Alfabetização

Ideia de Composição

Descrição: Problemas de composição estão associados à ideia de juntar ou compor dois estados que inicialmente aparecem separados para se obter uma quantidade total. Este mesmo tipo de problema pode envolver a ideia de separar.

PROBLEMAS DE COMPOSIÇÃO 1) ANA TEM 10 FIGURINHAS E JÚLIO TEM 5. QUANTAS FIGURINHAS ANA E JÚLIO TÊM JUNTOS? Algumas possibilidades de resolução: Possibilidade 1 Representação pictórica seguida de contagem 1/11/11// Possibilidade 2 Representação pictórica seguida de contagem. 10 + 5Possibilidade 3 Representação com a utilização do algoritmo. Embora o estudante não tenha colocado o resultado, ele compreendeu a ideia de composição. 2) DESCUBRA QUANTOS PONTOS FABIANA PERDEU NAS DUAS PRIMEIRAS RODADAS DE UM JOGO. SABENDO QUE NA PRIMEIRA RODADA ELA PERDEU 1 587 E NA SEGUNDA 823 PONTOS. 3) DESCUBRA QUANTAS FIGURINHAS JÚLIO TEM, SABENDO QUE SUA PRIMA ANA POSSUI 105 FIGURINHAS E OS DOIS JUNTOS POSSUEM 159 FIGURINHAS.

Ideia de Transformação positiva ou negativa

REAIS ELE TINHA INICIALMENTE?

Descrição: São problemas de transformação quando há uma quantidade inicial que é alterada ao longo do tempo. Dizemos que o problema é de transformação positiva quando a quantidade final é maior que a inicial e de transformação negativa quando a quantidade final é menor que a inicial.

PROBLEMAS DE TRANSFORMAÇÃO POSITIVA OU NEGATIVA

1) HAVIA 30 BALAS EM UM POTE. LAURA PEGOU 23 BALAS. QUANTAS FICARAM NO POTE?

Algumas possibilidades de resolução:

Algumas possibilidades de resolução.					
Possibilidade 1					
Possibilidade 2	Embora o estudante tenha colocado o nº 6 como resposta, ele demonstra que compreendeu o significado de retirar que a transformação pode envolver. Logo ele acertou a ideia, mas errou o resultado.				
Possibilidade 3	Sobre contagem pensando quantos números faltam para chegar no 30 partindo do 23.				
Possibilidade 4	30 – 23 (10 + 10 + 10) – (10 + 10 + 3) (10 + 10 + 10) – (10 + 10 + 3) 10 – 3 Decomposição dos valores envolvidos na operação.				
2) ANA TINHA 10 FIGURINHAS E DEU 5 PARA JÚLIO. COM QUANTAS FIGURINHAS ANA FICOU?					
3) ANA TINHA 10 FIGU	RINHAS E DEU 5 PARA JÚLIO. COM QUANTAS FIGURINHAS ANA FICOU?				
4) DANIEL GASTOU 54 REAIS NA COMPRA DO JOGO MINECRAFT E FICOU COM 289 REAIS. QUANTOS					

Ideia de Comparação positiva e/ou comparação negativa

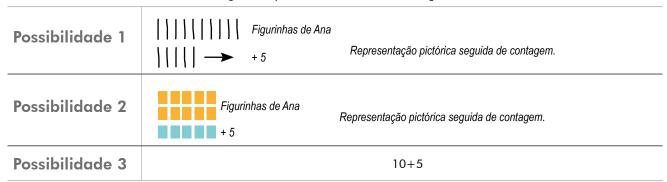
Descrição: Os problemas de comparação de quantidades envolvem a ideia de ter a mais ou a menos. Geralmente há dificuldade na compreensão deste tipo de problema, pois além de conservar a quantidade maior ou menor, é preciso compreender qual é a ação solicitada para a resolução do problema que envolve identificar a diferença (quantos a mais ou a menos) que não remete apenas à subtração. Para classificar se um problema de comparação é negativo ou positivo, basta observar a pergunta do seu enunciado, se ela referir a "que" ou a "quem" tem mais, trata-se de um problema de comparação positiva. Se a pergunta estiver relacionada a "que" ou "quem" tem menos, classificamos como problema de comparação negativa.

PROBLEMAS DE COMPARAÇÃO POSITIVA

1) ANA TEM 10 FIGURINHAS. JÚLIO TEM 5 FIGURINHAS A MAIS QUE ANA. QUANTAS FIGURINHAS JÚLIO TÊM?

Algumas possibilidades de resolução:

.....



- 2) DANIEL TEM 225 FIGURINHAS E RAFAEL TEM 289. QUEM TEM MAIS FIGURINHAS? QUANTAS A MAIS?
- 3) JÚLIA TEM 5 ANOS A MAIS QUE SUA PRIMA VERA. SE JÚLIA TEM 12 ANOS, QUANTOS ANOS TEM VERA?

PROBLEMAS DE COMPARAÇÃO NEGATIVA

1) ANA TEM 10 FIGURINHAS. JÚLIO TEM 5 FIGURINHAS A MENOS QUE ANA. QUANTAS FIGURINHAS JÚLIO TÊM?

Algumas possibilidades de resolução:

Possibilidade 1	Ana
Possibilidade 2	Figurinhas de Ana Representação pictórica seguida de contagem.
Possibilidade 3	10 9 8 7 6
Possibilidade 3	Contagem regressiva associando aos dedos da mão

2) DANIELA PUBLICOU 225 FOTOS DE SEU ANIVERSÁRIO NAS REDES SOCIAIS E RAFAELA PUBLICOU 289 FOTOS. QUANTAS FOTOS RAFAELA POSSUI A MAIS QUE DANIELA?

3) JÚLIA TEM 5 ANOS A MENOS QUE SUA PRIMA ROSA. SE JÚLIA TEM 59 ANOS, QUANTOS ANOS TEM ROSA?

Observa-se que outras possibilidades podem ser apresentadas pelos estudantes, além das que aparecem no quadro.

Mais exemplos de Composição de transformações.

Ideia de Composição de transformações

Descrição: Dizemos que em um problema há uma composição de transformações quando ocorre mais do que uma alteração com a quantidade inicial ao longo do tempo.

PROBLEMAS DE COMPOSIÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO						
COMPOSIÇÃO DE TRANSFORMAÇÕES	TRANSPOSIÇÃO POSITIVA	TRANSPOSIÇÃO NEGATIVA				
Transposição positiva	Sofia coleciona pulseiras. No seu aniversário, ganhou 17 pulseiras de seus amigos e ganhou 8 de sua mãe. O que aconteceu com a coleção de pulseiras de Sofia?	Sofia coleciona pulseiras. No seu aniversário, ganhou 17 pulseiras de seus amigos, mas perdeu 8. O que aconteceu com a coleção de pulseiras de Sofia?				
Transposição negativa	Hoje pela manhã Rafael perdeu 8 figurinhas no jogo do bafo e a tarde ganhou 17. O que aconteceu com suas figurinhas?	Hoje pela manhã Rafael perdeu 8 figurinhas no jogo do bafo e a tarde perdeu 17. O que aconteceu com suas figurinhas?				

Campo Multiplicativo

A sondagem de resolução de problemas do campo multiplicativo do Ciclo de Alfabetização está relacionada ao Eixo Números, do Currículo da Cidade, e tem como Objetos de Conhecimento Problemas do campo multiplicativo envolvendo os significados de proporcionalidade e configuração regular.

A orientação para a compreensão da organização da sondagem da resolução de problemas no campo multiplicativo pode ser encontrada no texto "Operações com números naturais: o campo multiplicativo", das Orientações Didáticas de Matemática - Vol.1, p.92 a 98.

Para a organização da sondagem do campo multiplicativo, serão mapeados:

- a) No 2º ano, problemas que envolvem a ideia de proporcionalidade;
- b) No 3º ano, problemas que envolvem a ideia de proporcionalidade e de configuração retangular.

Ideias do Campo Multiplicativo que serão mapeadas no Ciclo da Alfabetização

Ideia de Proporcionalidade

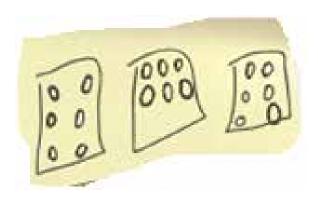
Descrição: A ideia de proporcionalidade, envolve uma relação fixa entre duas variáveis (duas grandezas ou duas quantidades). Qualquer situação multiplicativa envolve duas quantidades em relação constante entre si. Os problemas propostos para os nossos estudantes neste Instrumento podem ser mais simples e diretos, configurando dois tipos de relação: " um a muitos" (exemplo 1) e "muitos a muitos" (exemplo 2).

PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

1) UMA CAIXA DE LÁPIS DE COR TEM 6 LÁPIS. QUANTOS LÁPIS HÁ EM 3 CAIXAS IGUAIS A ESSA?

Algumas possibilidades de resolução:





Possibilidade 2



Quando o estudante não entender a ideia, pode ser que registre 6 + 3, que remete a ideia de composição..

2) UMA TORNEIRA ENCHE UM TANQUE COM CAPACIDADE DE 480 LITROS EM 4 HORAS. QUANTOS LITROS DE ÁGUA ELA DESPEJA EM 8 HORAS?

Ideia de Configuração retangular

Descrição: Essas situações envolvem, no geral, objetos organizados em linhas e colunas numa espécie de retângulo. O total de objetos corresponde ao produto do número de objetos dispostos em uma fileira pelo número de objetos dispostos em uma coluna. Os contextos que propiciam esse significado podem ser caixas de frutas ou de ovos, poltronas de auditórios ou de teatros, etc. Esse tipo de problema permite a compreensão da noção de área de uma superfície retangular como produto de suas medidas.

PROBLEMAS DE PROPORCIONALIDADE

1) UMA CAIXA DE LÁPIS DE COR TEM 6 LÁPIS. QUANTOS LÁPIS HÁ EM 3 CAIXAS IGUAIS A ESSA?

Algumas possibilidades de resolução:

Possibilidade 1
$$\frac{8+8+8+8}{32}$$

2) AS CARTEIRAS DA SALA DE LUCAS ESTÃO ORGANIZADAS EM 6 FILEIRAS. CADA FILEIRA TEM 5 CARTEIRAS. QUANTAS CARTEIRAS TEM NA SALA?

No Ciclo de Alfabetização, as crianças resolvem esse tipo de problema por estratégias pessoais, no geral usando desenhos de retângulos e indicando as fileiras e as colunas. No início recorrem à contagem de todos os elementos, após algum tempo, contam os elementos da fileira e os da coluna e os multiplicam.

É muito importante destacar que no ciclo de alfabetização, deve-se considerar todas as estratégias apresentadas pelos estudantes, sejam elas pessoais ou próximas de procedimentos convencionais. Nessa concepção, as resoluções incorretas se constituem como informações necessárias para a tomada de decisão relativa ao replanejamento das aulas, visando as aprendizagens de todos os estudantes de forma que valorize as estratégias dos estudantes, muito mais que os procedimentos.

3.4 Instrumentos de sondagem para resolução de problemas

1º ANO | 1º SONDAGEM

Tema: Festa de aniversário

Contextualização: Chegou o aniversário de Pedro, mas ele tem alguns problemas para resolver para sua festa. Vamos ajudá-lo?

	ORDEM		PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Parte Dada	1 Parte Dada	Todo ?	Pedro convidou 5 amigos da escola e 3 que moram na sua rua. Quantos amigos ele convidou?	Aditivo	Composição
Todo Dado	2 Parte Dada	Parte	Seu irmão encheu 12 bexigas: 7 são azuis e as outras são vermelhas. Quantas são as bexigas vermelhas?	Aditivo	Composição
Todo Dado			Em uma bandeja, temos 7 beijinhos e alguns brigadeiros. Sabendo que são 15 docinhos, quantos brigadeiros têm na bandeja?	Aditivo	Composição

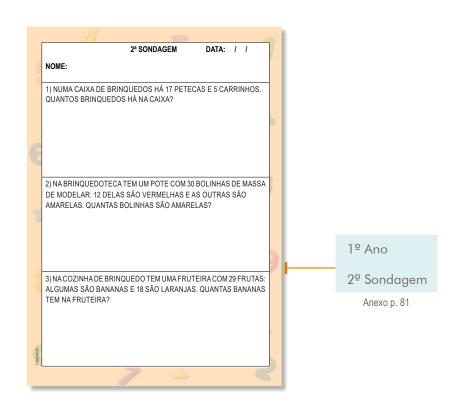


1° ANO | 2° SONDAGEM

Tema: Brinquedoteca

Contextualização: A escola de Marcelo inaugurou uma brinquedoteca e logo no primeiro dia de aula, as crianças de sua turma foram brincar no espaço. Durante as brincadeiras, surgiram alguns problemas...

	ORDEM		PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Parte Dada	1 Parte Dada	Todo ?	Numa caixa de brinquedos há 17 petecas e 5 carrinhos. Quantos brinquedos há na caixa?	Aditivo	Composição
Todo Dado	2 Parte Dada	Parte ?	Na brinquedoteca tem um pote com 30 bolinhas de massa de modelar: 12 delas são vermelhas e as outras são amarelas. Quantas bolinhas são amarelas?	Aditivo	Composição
Todo Dado	3 Parte	Parte Dado	Na cozinha de brinquedo tem uma fruteira com 29 frutas: algumas são bananas e 18 são laranjas. Quantas bananas tem na fruteira?	Aditivo	Composição

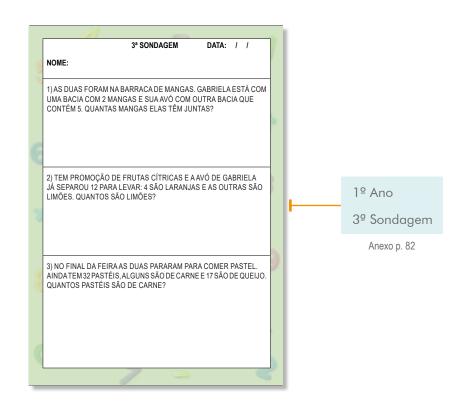


1° ANO | 3° SONDAGEM

Tema: Feira de domingo

Contextualização: Na casa de Gabriela, domingo é dia de ir à feira! A menina adora ajudar sua avó com as compras. Vamos ajudá-las a resolver alguns problemas?

	ORDEN	٨	PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Parte Dada	1 Parte Dada	Todo ?	As duas foram na barraca de mangas. Gabriela está com uma bacia com 2 mangas e sua avó com outra bacia que contém 5. Quantas mangas elas têm juntas?	Aditivo	Composição
Todo Dado	2 Parte Dada	Parte ?	Tem promoção de frutas cítricas e a avó de Gabriela já separou 12 para levar: 4 são laranjas e as outras são limões. Quantos são limões?	Aditivo	Composição
Todo Dado	3 Parte	Parte Dado	No final da feira as duas pararam para comer pastel. Ainda tem 32 pastéis, alguns são de carne e 17 são de queijo. Quantos pastéis são de carne?	Aditivo	Composição

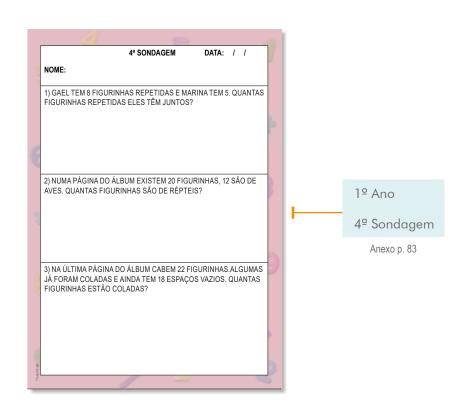


1º ANO | 4º SONDAGEM

Tema: Álbum de figurinhas

Contextualização: Gael levou seu álbum de animais para a escola e as figurinhas repetidas para trocar também. Vamos ver o que aconteceu!

ORDEM	PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
1 Parte Parte Todo Dada Dada ?	Gael tem 8 figurinhas repetidas e Marina tem 5. Quantas figurinhas repetidas eles têm juntos?	Aditivo	Composição
Todo Parte Parte Dado Dada ?	Numa página do álbum existem 20 figurinhas, 12 são de aves. Quantas figurinhas são de répteis?	Aditivo	Composição
Todo Parte Parte Dado ? Dada	Na última página do álbum cabem 22 figurinhas. Algumas já foram coladas e ainda tem 18 espaços vazios. Quantas figurinhas estão coladas?	Aditivo	Composição

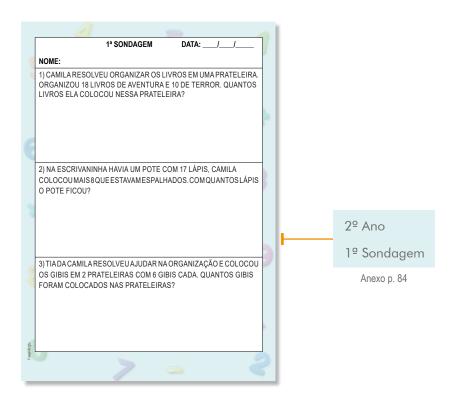


2° ANO | 1° SONDAGEM

Tema: Organização do quarto de Camila

Contextualização: Camila está organizando seu quarto e teve que resolver muitos problemas para deixar tudo bem arrumado.

ORDEM	PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Parte Parte Todo Dada Dada ?	Camila resolveu organizar os livros em uma prate- leira. Organizou 18 livros de aventura e 10 de terror. Quantos livros ela colocou nessa prateleira?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Transformação Estado Final Dado Dada ?	Na escrivaninha havia um pote com 17 lápis, Camila colocou mais 8 que estavam espalhados. Com quantos lápis o pote ficou?	Aditivo	Transformação
Grandeza I Grandeza II Dada Dada Dada ?	A tia da Camila resolveu ajudar na organização e colocou os gibis em 2 prateleiras com 6 gibis cada. Quantos gibis foram colocados nas prateleiras?	Multiplicativo	Proporcionalidade

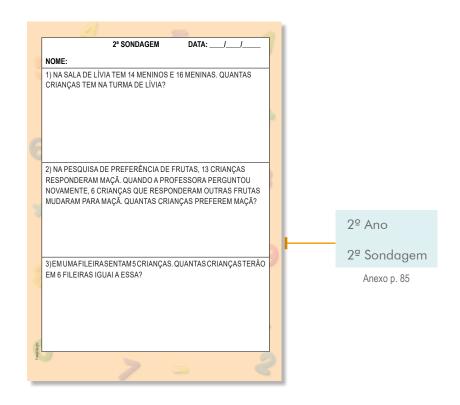


2° ANO | 2° SONDAGEM

Tema: O primeiro dia de aula de Lívia

Contextualização: Lívia está matriculada chegou hoje na escola e precisa resolver alguns problemas para conhecer melhor sua turma. Vamos ajudá-la?

ORDEM	PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Parte Parte Todo Dada Dada ?	Na sala de Lívia tem 14 meninos e 16 meninas. Quantas crianças tem na turma de Lívia?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Transformação Estado Final Dado Dada ?	Na pesquisa de preferência de frutas, 13 crianças responderam maçã. Quando a professora perguntou novamente, 6 crianças que responderam outras frutas mudaram para maçã. Quantas crianças preferem maçã?	Aditivo	Transformação
Grandeza I Grandeza II Dada Dada Dada ?	Em uma fileira sentam 5 crianças. Quantas crianças terão em 6 fileiras iguai a essa?	Multiplicativo	Proporcionalidade

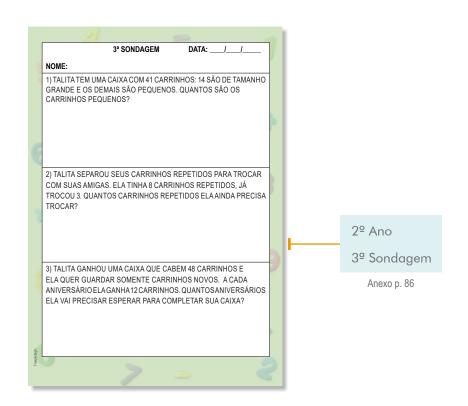


2° ANO | 3° SONDAGEM

Tema: Coleção de carrinhos

Contextualização: Talita quer organizar a coleção de carrinhos. Podemos tentar ajudar!

ORDEM			PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
1 Parte Parte Todo Dada Dada ?			Talita tem uma caixa com 41 carrinhos: 14 são de tamanho grande e os demais são pequenos. Quantos são os carrinhos pequenos?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Dado	Estado Inicial Transformação Estado Final Dado Dada ?		Talita separou seus carrinhos repetidos para trocar com suas amigas. Ela tinha 8 carrinhos repetidos, já trocou 3. Quantos carrinhos repetidos ela ainda precisa trocar?	Aditivo	Transformação
Grandeza I Grandeza II Dada Dada Dada ?		a	Talita ganhou uma caixa que cabem 48 carrinhos e ela quer guardar somente carrinhos novos. A cada aniversário ela ganha 12 carrinhos. Quantos aniversários ela vai precisar esperar para completar sua caixa?	Multiplicativo	Proporcionalidade

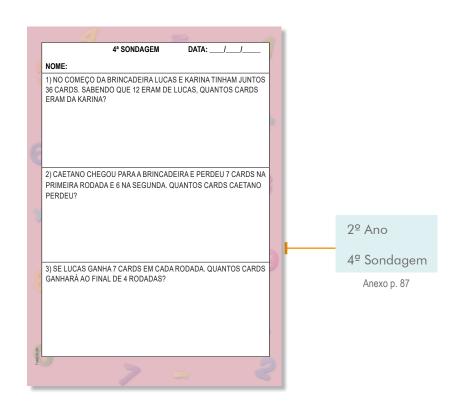


2° ANO | 4° SONDAGEM

Tema: Brincando de cards

Contextualização: As crianças se reuniram para brincar de cards no final de semana.

ORDEM	PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
1 Parte Parte Todo Dada Dada ?	No começo da brincadeira Lucas e Karina tinham juntos 36 cards. Sabendo que 12 eram de Lucas, quantos cards eram da Karina?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Transformação Estado Final Dado Dada ?	Caetano chegou para a brincadeira e perdeu 7 cards na primeira rodada e 6 na segunda. Quantos cards Caetano perdeu?	Aditivo	Transformação
Grandeza I Grandeza II Dada Dada Dada ?	Se Lucas ganha 7 cards em cada rodada. Quantos cards ganhará ao final de 4 rodadas?	Multiplicativo	Proporcionalidade

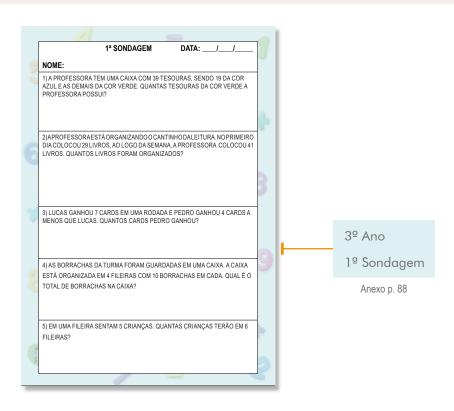


3° ANO | 1° SONDAGEM

Tema: Materiais Escolares

Contextualização: Chegou o início do ano letivo e com isso a turma do 3° ano, resolveu organizar os materiais escolares presentes na sala de aula. Vamos auxiliar os estudantes nessa atividade?

	ORDEM		PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Todo Dado	1 Parte Dada	Parte	A professora tem uma caixa com 39 tesouras, sendo 19 da cor azul e as demais da cor verde. Quantas tesouras da cor verde a professora possui?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Dado	2 Transformação Dada	Estado Final	A professora está organizando o cantinho da leitura. No primeiro dia colocou 29 livros, ao logo da semana, a professora colocou 41 livros. Quantos livros foram organizados?	Aditivo	Transformação
Valor Maior Dado	3 Valor Menor Dada	Diferença entre os Valores ?	Lucas ganhou 7 cards em uma rodada e Pedro ganhou 4 cards a menos que Lucas. Quantos cards Pedro ganhou?	Aditivo	Comparação
Linhas Dado	4 Colunas Dada	Total	As borrachas da turma foram guardadas em uma cai- xa. A caixa está organizada em 4 fileiras com 10 bor- rachas em cada. Qual é o total de borrachas na caixa?	Multiplicativo	Configuração retangular
С	5 ndeza I Grand Dada Da	da	Em uma fileira sentam 5 crianças. Quantas crianças terão em 6 fileiras?	Multiplicativo	Proporcionalidade

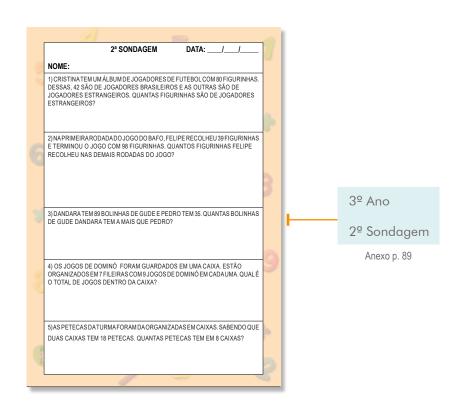


3° ANO | 2° SONDAGEM

Tema: As brincadeiras da turma

Contextualização: Durante uma tarde de brincadeiras as crianças do 3º ano passaram a observar algumas situações que necessitavam ser resolvidas. Vamos ajudá-los?

ORDEM	PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Todo Parte Parte Dado Dada ?	Cristina tem um álbum de jogadores de futebol com 80 figurinhas. Dessas, 42 são de jogadores brasileiros e as outras são de jogadores estrangeiros. Quantas figurinhas são de jogadores estrangeiros?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Transformação Estado Final Dado Dada ?	Na primeira rodada do jogo do bafo, Felipe recolheu 39 figurinhas e terminou o jogo com 98 figurinhas. Quantos figurinhas Felipe recolheu nas demais rodadas do jogo?	Aditivo	Transformação
Valor Maior Valor Menor Diferença entre os Valores Dado Dada ?	Dandara tem 89 bolinhas de gude e Pedro tem 35. Quantas bolinhas de gude Dandara tem a mais que Pedro?	Aditivo	Comparação
4 Linhas Colunas Total Dado Dada ?	Os jogos de dominó foram guardados em uma caixa. Estão organizados em 7 fileiras com 9 jogos de dominó em cada uma. Qual é o total de jogos dentro da caixa?	Multiplicativo	Configuração retangular
5 Grandeza I Grandeza II Dada Dada Dada ?	As petecas da turma foram da organizadas em cai- xas. Sabendo que duas caixas tem 18 petecas. Quantas petecas tem em 8 caixas?	Multiplicativo	Proporcionalidade

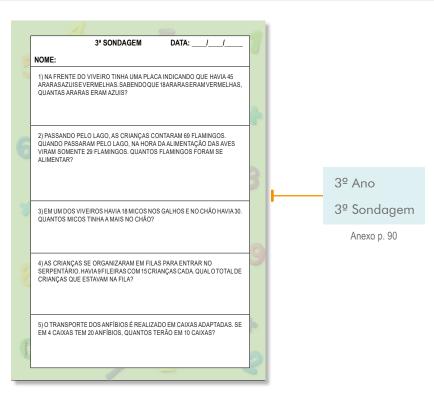


3° ANO | 3° SONDAGEM

Tema: Visita ao zoológico

Contextualização: A turma do 3º ano fez uma visita ao zoológico e encontraram situações interessantes. Vamos ajudá-los a resolver alguns problemas?

	ORDEM		PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Todo Dado	1 Parte Dada	Parte ?	Na frente do viveiro tinha uma placa indicando que havia 45 araras azuis e vermelhas. Sabendo que 18 araras eram vermelhas, quantas araras eram azuis?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Dado	2 Transformação Dada	o Estado Final ?	Passando pelo lago, as crianças contaram 69 flamingos. Quando passaram pelo lago, na hora da alimentação das aves viram somente 29 flamingos. Quantos flamingos foram se alimentar?	Aditivo	Transformação
Valor Maior Dado	os Valores Chao havia 30. Quantos micos tinha a mais no chao:	Comparação			
Linhas Dado	4 Colunas Dada	Total	As crianças se organizaram em filas para entrar no serpentário. Havia 9 fileiras com 15 crianças cada. Qual o total de crianças que estavam na fila?	Multiplicativo	Configuração retangular
С		deza II ada ?	O transporte dos anfíbios é realizado em caixas adaptadas. Se em 4 caixas tem 20 anfíbios, quantos terão em 10 caixas?	Multiplicativo	Proporcionalidade

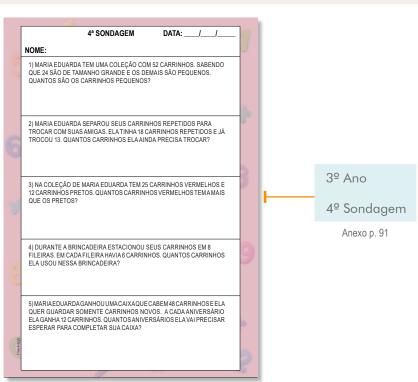


3° ANO | 4° SONDAGEM

Tema: Coleção de carrinhos

Contextualização: Maria Eduarda quer organizar sua coleção de carrinhos. Para isso precisa resolver alguns problema. Vamos ajudá-la!

	ORDEM		PROBLEMA	CAMPO CONCEITUAL	IDEIA
Todo Dado	1 Parte Dada	Parte ?	Maria Eduarda tem uma coleção com 52 carrinhos. Sabendo que 24 são de tamanho grande e os demais são pequenos. Quantos são os carrinhos pequenos?	Aditivo	Composição
Estado Inicial Dado	2 Transformação Dada	Estado Final	Maria Eduarda separou seus carrinhos repetidos para trocar com suas amigas. Ela tinha 18 carrinhos repetidos e já trocou 13. Quantos carrinhos ela ainda precisa trocar?	Aditivo	Transformação
Valor Maior Dado	3 Valor Menor Dada	Diferença entre os Valores ?	Na coleção de Maria Eduarda tem 25 carrinhos ver- melhos e 12 carrinhos pretos. Quantos carrinhos ver- melhos tem a mais que os pretos?	Aditivo	Comparação
Linhas Dado	4 Colunas Dada	Total	Durante a brincadeira estacionou seus carrinhos em 8 fileiras. Em cada fileira havia 6 carrinhos. Quantos carrinhos ela usou nessa brincadeira?	Multiplicativo	Configuração retangular
Γ	3 ndeza I Grande Dada Dac		Maria Eduarda ganhou uma caixa que cabem 48 carrinhos e ela quer guardar somente carrinhos novos. A cada aniversário ela ganha 12 carrinhos. Quantos aniversários ela vai precisar esperar para completar sua caixa?	Multiplicativo	Proporcionalidade



Recomendações para Sondagem

- Para cada estudante, entregue uma folha com o enunciado dos problemas. Não é preciso colocar as ideias envolvidas, elas são referências apenas para o professor;
- Recomenda-se que a primeira sondagem seja feita individualmente, ou de duas em duas crianças desde que o professor ou a professora garanta que não irão consultar a resposta do colega;
- Nas sondagens seguintes, os estudantes poderão ser organizados em pequenos grupos de cada vez, porém a resolução deverá ser individual, assegurando que não haja consulta das respostas dos colegas;
- Recomenda-se que sejam lidos os enunciados sem nenhuma entonação e inferência na leitura, para que os estudantes possam representar o seu conhecimento em relação as atividades propostas;
- Os estudantes poderão utilizar materiais diversos para a resolução do problema (exceto calculadora);
- Após a resolução dos problemas, deve-se realizar a análise dos registros, tendo por base a planilha de acompanhamento;
- A ordem dos problemas não poderá ser alterada, pois cada um traz uma ordem que será considerada para digitação dos dados;
- Para dirimir dúvidas, os professores poderão utilizar outros problemas, desde que respeitem os significados propostos, do campo conceitual de Vergnaud, alterando os valores ou adaptando os contextos.

Lembramos que esta não é uma atividade do dia a dia, e sim uma das avaliações diagnósticas possíveis. Diante disso, é importante a atenção do professor ou da professora durante a realização, lançando mão de anotações que contribuirão para análise e futuro registro. Por exemplo: uma criança entende a ideia, faz o cálculo mental, no entanto, não registra ou comete um equívoco na hora de registrar o resultado. Se o professor ou professora acompanhou o processo, poderá registrar de forma adequada, caso contrário o registro não representará os conhecimentos do estudante.

4. REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.

FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1989.

FERREIRO, Emilia. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

FERREIRO, Emilia. O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa. São Paulo: Cortez, 2013.

KAUFMAN, Ana Maria; GALLO, Adriana; WUTHENAU, Celina. Como avaliar aprendizagens em leitura e escrita? Um instrumento para o primeiro ciclo da escola primária. In: Cavalcanti, Zélia (org.). **30 olhares para o futuro**. São Paulo: Escola da Vila, 2010.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade - Ensino Fundamental - Língua Portuguesa**. São Paulo: SME/ COPED, 2017.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade - Ensino Fundamental - Matemática. São Paulo: SME/ COPED, 2017.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações Didáticas do Currículo da Cidade:** Língua Portuguesa. Vol 1. São Paulo: SME/COPED, 2018.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações Didáticas do Currículo da Cidade:** Matemática. Vol 1. São Paulo: SME/COPED, 2018.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6º ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VERGNAUD, G. **A criança, a matemática e a realidade:** problemas do ensino da matemática na escola elementar. Trad. Maria Lucia Faria Moro. Curitiba: UFPR, 2009.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 1999.

5. ANEXOS

Planilhas de sondagem – Língua Portuguesa

- Escrita 1º e 2º ano Disponível para download no link:
 https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true
- Escrita 3º ano Disponível para download no link:
- https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true
- Leitura 1º e 2º ano Disponível para download no link:
- https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true
- Leitura 3º ano Disponível para download no link:
- $\bullet \quad \text{https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing\&ouid=112489420181098146084\&rtpof=true\&sd=true\\ \bullet \quad \text{https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing\&ouid=112489420181098146084\&rtpof=true\&sd=t$

Planilhas de sondagem – Matemática

- Números 1º, 2º e 3º ano Disponível para download no link:
- https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPfT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true
- Resolução de problemas 1º ano Disponível para download no link:
- https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPfT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true
- Resolução de problemas 2º ano Disponível para download no link:
- https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPfT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true
- Resolução de problemas 3º ano Disponível para download no link:
- $\bullet \quad \text{https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPfT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing\&ouid=112489420181098146084\&rtpof=true\&sd=true&sd=tru$

 $\begin{tabular}{ll} Escrita 1° e 2° ano - Disponível para download no link: \\ https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true \end{tabular}$

	SONDAGEM DE ESCRITA - CICLO DE	ALFABETIZ	AÇÃO - 1º	E 2º ANO	
	e da Escola			CIDA	ADE DE
Profe	ssor(a)			SÃ(PAULO
Turma	3	Ano letivo		EDUC	AÇÃO
	PS, SV, CV, SA ou \boldsymbol{A} , ou utilize as cores da legenda, para in entada pelo estudante .	ndicar a hipótes	e que melhor re	epresenta a esc	rita
Nº	Nome	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
1					
3					
4					
5					
<u>6</u> 7		+			
8					
9					
10					
11 12					
13					
14					
15 16					
17					
18					
19					
20 21					
22					
23					
24					
25 26					
27					
28		-			
29 30					
			I	<u>I</u>	
	LEGENDA:				
	HIPÓTESE PRÉ- SILÁBICA				
	HIPÓTESE SILÁBICA SEM VALO	R			
	HIPÓTESE SILÁBICA COM VALC	R			
	HIPÓTESE SILÁBICA-ALFABÉTIO	CA			
	HIPÓTESE ALFABÉTICA				

Escrita 3º ano – Disponível para download no link:

Turma

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true

SONDAGEM DE ESCRITA - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO- 3º ANO Nome da Escola CIDADE DE Professor(a) **SÃO PAULO** Ano letivo

Anote 1, 2, 3 ou 4 para indicar nível que melhor representa a leitura apresentada pelo estudante.

Nº	Nome	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
1					
<u>1</u> 2					
3					
4					
5					
6 7					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
24 25					
26					
27					
28					
29					
30					

LEGENDA:

LEITURA DE TEXTOS CURTOS OU TRECHOS DE HISTÓRIAS CONHECIDAS 3º ANO

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Não realizou a reescrita do trecho de conto (ausência do estudante no período da sondagem; não participou das aulas presenciais; recusou-se a escrever o texto).
2	Realizou parcialmente a reescrita do trecho, comprometendo o sentido da história e apresentando dificuldades em relação à escrita convencional - SEA, apresenta interferência* de fala cotidiana na escrita, problemas de segmentação e translineação das palavras e com erros de ortografia.
3	Realizou a reescrita do trecho, escrevendo os principais acontecimentos, sem omissão que comprometa o sentido da história; ainda que com erros de ortografia, fazendo a segmentação e translineação* adequadas e observando parcialmente a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte.
4	Realizou a reescrita do trecho, escrevendo com poucos erros ortográficos (em especial nas palavras de uso frequente), fazendo a segmentação e a translineação adequadas, observando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte.

Leitura 1° e 2° ano – Disponível para download no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true

SONDAGEM DE LEITURA	A - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO- 1	º E 2º ANO
Nome da Escola		
Professor(a)		CIDADE DE SÃO PAULO
Turma	Ano letivo	EDUCAÇÃO

Anote 1, 2, 3 ou 4 para indicar nível que melhor representa a leitura apresentada pelo estudante.

Nº	Nome	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
2					
1 2 3					
4					
5 6					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

LEGENDA:

LEITURA DE TEXTOS CURTOS OU TRECHOS DE HISTÓRIAS CONHECIDAS 3º ANO

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Não realizou a leitura (ausência do estudante no período da sondagem; não participou das aulas presenciais; recusou-se a ler o texto).
2	Não associou nenhum(a) dos(as) palavras ou títulos às imagens correspondentes.
3	Associou 1 ou 2 palavras ou títulos às imagens correspondentes.
4	Associou 3 ou mais palavras ou títulos às imagens correspondentes.

Leitura 3º ano – Disponível para download no link:

Turma

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gTcmFAcyS4Mwl0gtF-O27iRIsUmtaGV-/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true

SONDAGEM DE LEITURA - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO- 3º ANO Nome da Escola CIDADE DE **SÃO PAULO** Professor(a) Ano letivo

Anote 1, 2, 3 ou 4 para indicar nível que melhor representa a leitura apresentada pelo estudante.

Nº	Nome	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
1					
2					
3					
4					
5					
5 6 7					
8 9					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

LEGENDA:

LEITURA DE TEXTOS CURTOS OU TRECHOS DE HISTÓRIAS CONHECIDAS 3º ANO

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Não realizou a leitura (ausência do estudante no período da sondagem; não participou das aulas presenciais; recusou-se a ler o texto).
2	Não associou nenhum dos títulos aos trechos dos textos correspondentes.
3	Associou 1 ou 2 títulos aos trechos dos textos correspondentes.
4	Associou 3 ou mais títulos aos trechos dos textos correspondentes; utilizando-se de índices linguísticos e contextuais para antecipar, inferir ou validar o que está escrito; além de fazer antecipações a respeito do conteúdo do texto.

• Números 1º, 2º e 3º ano — Disponível para download no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPfT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true

							200			TAILIA	AFBO	0	SONDACEM DE NIÍMEBOS CICIO DE ALEABETIZACÃO		Y DE	744)											
Z	Nome da Escola							פאס	2		MENO	- C	CLOL	AL AL	ADE	۲ ۲	2											
٩	Professor(a)																									CIDA	DE DE	
<u> </u>	Turma	An	Ano letivo	0																						SAO PAULO EDUCAÇÃO	PAC Geo	<u> </u>
					Ano	te Sou	N pa	Anote Sou N para indicar	ar o qu	se so er	tudant	es já ca	o que os estudantes já conseguem escrever no ditado de números.	em esc	rever	o ditac	o de n	úmerc	S.						Į		١	
[Fam	iliares	on fre	Familiares ou frequentes	s	٥	Opacos			Transparente	arente		Term	inam e	Terminam em zero	_	Algari	Algarismos iguais	uais		esso de	Processo de generalização	alização		Zeros intercalados	rcalad	S
Š ,	Nome	1ºbin	n. 2ºbim	. 3ºbir	1ºbim. 2ºbim. 3ºbim. 4ºbim. 1ºbim. 2ºbim. 3ºbim.	n. 1ºbirr	ı. 2ºbir.	n. 3ºbim	. 4ºbim.		2ºbim.	3ºbim.	1ºbim. 2ºbim. 4ºbim. 1ºbim. 2ºbim. 4ºbim. 3ºbim. 4ºbim. 4ºbim. 4ºbim. 4ºbim.	₽bim. 29	bim. 35	bim. 4ºŁ	im. 1ºbi	m. 2ºbi	m. 3ºbii	n. 4ºbir.		n. 2ºbirr	1ºbim. 2ºbim. 3ºbim. 4ºbim.	. 4ºbim.		1ºbim. 2ºbim. 3ºbim. 4ºbim.	3ºbim.	4ºbim.
-			_	_	_	_	_							+	+	-	_	\dashv	+	+	_							
7							_																					
m																												
4																												
2																												
9																												
7		_				_	_										_											
∞		_					_							_			_			L	_							
6		L				L	_	L	L								L				L							
10																												
11																												
12																												
13		_				_	_	_					_				_		_		_							
14		_				_											_				_							
15																												
16																					\bigsqcup							
17																												
18		_					_														_							
19		_				_	_	_					_				_		_	_	_							
20		_				_											_											
21						_																						
22																												
23																	_											
24	[1																											
22																												
26							_														_							
27		_					_	_									_	\dashv	_		_							
28																	_	-										
29																	_											
30																												
	Legendas das classificações:																											
	S – Escreve convencional																											
Ц	N – Não escreve convencionalmente	\dashv																										

Resolução de Problemas 1º ano — Disponível para download no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPFT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true

				SOF	IDAGEM	DE RESOLI	JÇÃO DE P	SONDAGEM DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO - 1ºANO	S - CICLO I)E ALFABE	TIZAÇÃO -	1ºANO								
Nome da Escola																				
Professor(a)																			SÃO PAULO	ULO
Turma	Ano letivo																	:	EDUCAÇÃO	
					Anote A, E	ou NR para ir	ndicar o que n	Anote A, E ou NR para indicar o que melhor representa a solução apresentada pelo estudante	enta a soluçã	o apresentad	a pelo estuda	inte .								
			Ordem 1- ld	Ordem 1- Ideia de composição	sição				Orden	Ordem 2 - Ideia de composição	omposição	Г				Ordem 3 - Id	Ordem 3 - Ideia de composição	osição		
			Todo	Parte	Parte				Todo	Parte	Parte					Todo	Parte	Parte		
			Dada	Dada	3				Dada	Dada	٤					Dada	٤	Dada		
	1º bimestre		2º bimestre	3º b	3º bimestre	4º bimestre		1º bimestre	2º bimestre	stre	3º bimestre	4º bi	4º bimestre	1º bimestre	_	2º bimestre	3º bimestre	estre	4º bimestre	stre
Nº Nome	Ideia Resultado	Ш	Ideia Resultado	do Ideia	Resultado	Ideia	Resultado Ideia	ia Resultado	Ideia	Resultado	Ideia Resultado	do Ideia	Resultado	Ideia	Resultado Ideia	ia Resultado	Ideia	Resultado	Ideia	Resultado
1																				
7																				
2 4																				
N																				
9																				
7																				
8																				
6																				
10											+			+						
11					T			-			+									
13																				
14																				
15																				
16																				
17																				
18											+									
200																				
21																				
22																				
23																				
24																				
25																				
26	 	1			1			+			+			+	1			Ť		
27		1			I			+			_									
07 01	1				I			-			+			+				Ī		
30								_												
								-						-						
A-Acertou																				
E- Errou																				
N – Não resolveu																				

Resolução de Problemas 2º ano — Disponível para download no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPTT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=true&sd=true

SONDAGEM DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO - 2º ANO	CIDANE DE	SIGNATE DE	Outhong	a indicar o que melhor representa a solução apresentada pelo estudante .	Ordem 1- Ideia de composição Ordem 3 - Ideia de proporcionalidade	Parte Estado Inicial Transformação Estado final Grandeza II		18 bimestre 28 bimestre 39 bimestre 49 bimestre 2	Table (dea Resultado															
ÇÃO - 2º ANO				o estudante .	on in		ć	-	ltado Ideia															
NS - CICLO DE ALFABETIZA				senta a solução apresentada pelc	Ordem 2 - Ideia de compo			-	Ideia Resultado Ide													-		
JLUÇÃO DE PROBLEMA		-		a indicar o que melhor repre					tado Ideia													-		
SONDAGEM DE RESO				Anote A, E ou NR para	a de composição	Todo Parte P	Dada	3º bimestre	ado Ideia															
			0		Ordem 1- Ide	Darte Parte	a Dada ?	1º bimestre	ltado Ide															
			Ano letivo			Todo	Dada	1º bir	Ideia													ficações:		
	Nome da Escola																					Legendas das classificações:	A – Acertou	E- Errou

• Resolução de Problemas 3º ano — Disponível para download no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x7KN1RJ9pvqtgBPFT6dZHJdVeiut0bx7/edit?usp=sharing&ouid=112489420181098146084&rtpof=tue&sd=true

													SONDAGE	M DE RESC	OLUÇÃO D	E PROBLE	MAS - CICL	O DE ALFA	SONDAGEM DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO - 3º ANO	0 - 3º ANO															
Nome da Escola																																			
Profes sor(a)																																		90.00	
Turma							Ano	Ano letivo																									V	SÃO PAULO	9
																																	1	oui, m	
											A	note A, E ou l	NR para indic	ar o que mel.	hor represen	ta a solução :	apre sentada p	Anote A, E ou NR para indicar o que melhor representa a solução apresentada pelo estudante .														1			
		Orde	em 1- Ideia	Ordem 1- Ideia de composição	sição				Orde	Ordem 2 - Ideia de composição	composição					Ordem 3 - 1	Ordem 3 - Ideia de composição	osição					Ordem 4 -	Ordem 4 - Ideia de composição	osição						Ordem 5 - Ideia de composição	de composição			
		Lº	Todo Parl	Parte Parte	2			Estado Inicial	Inicial	Transformação	ogó	Estado final			Valor major		Valor menor	Estado fin. entre os	Estado fina Diferença entre os valcres l			Unhas		Colunas	70.	Toral				Gra	Grandeza I	Grandezall			
		8	Deda	Dada ?				Dada	da	Dada		٤			Dada		Dada		2			Deda		Dada		٥					Deda	Dada ?			
	1° bimestre	H	2º bimestre	3° bimestre	astre	4° bimestre		1° bimestre	2° bimestre	estre	3° bimestre	H	4° bimestre	1° bimestre	H	2° birnestre	3° bimestre	estre	4° bimestre		1° bimestre	2	2° bimestre	3	3° bimestre	40	4º bimestre	10.0	1° bimestre	2° bir	2° bimestre	3º bimestre		4° bimestre	tre
	O CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	- 1	Decilled	1	- 1	de di mode		o di	1 19		o o o		doi: Doculled	- 1		Dog-Bod	- 1	3	doi:	3	o de la constante de la consta	3	5 [3	1	3	Donling	- 3	o Post live of	┸	Des Made		about 1	o ion	op-offer de
N× Nome	idela resultado	- 1	resultado	Idela Resultado	- 1	ing ing		Idea Kesurado dela Kesurado	no ideia		ideia resultado		Keshirado			ela resulta	- 1		idela resultado	niado ideia	\neg	ago logia	a Kesnigado	Ido Idea	Resultado	oo loes	Nesniggo	l dela	\neg	\perp	idela resultado	NGEIGH		Dela	opelingo
2														ľ																					
m																																			
4																																			
S																																			
9																																			
7																																			
00																																			
0											+										\dashv														
10											+														1										
11																																			
12				1	1	+		+			+																								
13	+				1				I		+				1						+				+							\dagger			
14	+			1				\downarrow	Ţ		\dagger			<u></u>							+				1										
15	+	1		1	1	1		1	Ţ		+			j	1	1			+		+		1		1				1			+		+	
16	+			Ţ				+			+	+		\dagger	+						+	1										+			
18																					+														
19	+							+													-														
20														İ																					
21																																			
22								\downarrow			\dashv										\dashv														
23																					-														
24																																			
25	+										+			1																					
26																																			
27																																			
28											+														-										
29																																			
30																																			
Legendas das classificações:																																			
A-Acertou																																			
E- Errou																																			
N – Não resolveu																																			

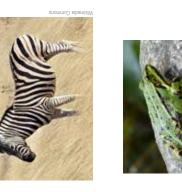
RELACIONE A IMAGEM AO NOME DO

RELACIONE A IMAGEM AO NOME DO

ANIMAL CORRESPONDENTE:







RINOCERONTE



GIRAFA

GIRAFA





ZEBRA

ZEBRA







RÃ



RÃ

RELACIONE O NOME DOS BRINQUEDOS À IMAGEM CORRESPONDENTE:

RELACIONE O NOME DOS BRINQUEDOS À

IMAGEM CORRESPONDENTE:



PETECA



PETECA



PIPA

PIPA





ESCORREGADOR





BALANÇO



PIÃO

ESCORREGADOR

BALANÇO

PIÃO

André Rau por Pixabay













RELACIONE O NOME DAS FRUTAS À IMAGEM CORRESPONDENTE:

RELACIONE O NOME DAS FRUTAS À

IMAGEM CORRESPONDENTE:

BANANA



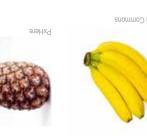






MARACUJÁ









MARACUJÁ

JABUTICABA

ABACAXI

BANANA

Wikimedia Commons

РхНеге

Wikimedia Commons





JABUTICABA

ABACAXI

RELACIONE A IMAGEM AO NOME DO BRINQUEDO CORRESPONDENTE:

RELACIONE A IMAGEM AO NOME DO

BRINQUEDO CORRESPONDENTE:

URSINHO





URSINHO



PETECA

PETECA





PIPA

PIPA







BICICLETA

CARRINHO







BICICLETA

CARRINHO

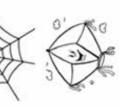
RELACIONE A IMAGEM AO NOME DA MÚSICA **CORRESPONDENTE:**

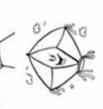
RELACIONE A IMAGEM AO NOME DA MÚSICA

CORRESPONDENTE:

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

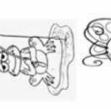




A DONA ARANHA

A DONA ARANHA



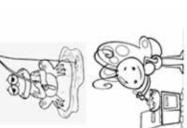


LÁ EM CIMA DO PIANO



CAI, CAI BALÃO

BORBOLETINHA







LÁ EM CIMA DO PIANO

CAI, CAI BALÃO

BORBOLETINHA

RELACIONE O NOME DAS FÁBULAS À IMAGEM **CORRESPONDENTE:**

A CIGARRA E A FORMIGA



A CIGARRA E A FORMIGA





O LEÃO E O RATINHO



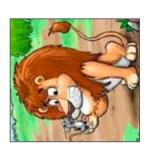
A RAPOSA E AS UVAS

RELACIONE O NOME DAS FÁBULAS À IMAGEM **CORRESPONDENTE:**





O LEÃO E O RATINHO



Imagens: DIEFEM-SME - 2020

A LEBRE E A TARTARUGA

A RAPOSA E AS UVAS

RELACIONE A IMAGEM AO NOME DA BRINCADEIRA

RELACIONE A IMAGEM AO NOME DA BRINCADEIRA

CORRESPONDENTE:

CORRESPONDENTE:

BOLINHA DE GUDE

BOLINHA DE GUDE



AMARELINHA

DANÇA DAS CADEIRAS



CORRIDA DE SACO

PULA CORDA



AMARELINHA







PULA CORDA





DANÇA DAS CADEIRAS

CORRIDA DE SACO



RELACIONE O TÍTULO DOS CONTOS ÀS IMAGENS CORRESPONDENTES:

RELACIONE O TÍTULO DOS CONTOS ÀS IMAGENS

CORRESPONDENTES:

A PRINCESA E O SAPO



A PRINCESA E O SAPO



A BELA ADORMECIDA

A BELA ADORMECIDA

OS TRÊS PORQUINHOS



CHAPEUZINHO VERMELHO

OS TRÊS PORQUINHOS



CHAPEUZINHO VERMELHO

A AO	
MÚSICA	N H H H
E DA I	NDE
NOME	RESPONDE
0	OCORR
ACIONE	CHO
RELA	TRECHO

RELACIONE O NOME DA MÚSICA AO

TRECHO CORRESPONDENTE:

TRECHO CORRESPONDENTE:

VINHAM NA
O CRAVO E A ROSA

RIO ABAIX

VINHAM NAVEGANDO PELO RIO ABAIXO QUANDO UM JACARÉ SE APROXIMOU.

VINHAM NAVEGANDO PELO RIO ABAIXO QUANDO UM JACARÉ SE APROXIMOU.

O CRAVO E A ROSA

A DONA ARANHA

ESTÁ NA COZINHA, FAZENDO CHOCOLATE PARA A MADRINHA.

A DONA ARANHA

ESTÁ NA COZINHA, FAZENDO CHOCOLATE PARA A MADRINHA.

INDIOZINHOS

BRIGARAM DEBAIXO DE UMA SACADA. UM SAIU FERIDO E A OUTRA DESPEDAÇADA

INDIOZINHOS

BRIGARAM DEBAIXO DE UMA SACADA. UM SAIU FERIDO E A OUTRA DESPEDAÇADA

SUBIU PELA PAREDE VEIO A CHUVA FORTE E A DERRUBOU.

BORBOLETINHA

BORBOLETINHA

SUBIU PELA PAREDE VEIO A CHUVA FORTE E A DERRUBOU.

RELACIONE O TÍTULO DOS CONTOS ÀS DICAS CORRESPONDENTES:

PARA SE LIVRAR DA
MADRASTA, ELA FUGIU
OS TRÊS PORQUINHOS
PARA A FLORESTA E SE
ESCONDEU NA CASA DOS

SETE ANÕES.

O GIGANTE FICOU FURIOSO PORQUE PEGARAM SUA GALINHA DE OVOS DE OURO.

A BELA E A FERA

A MOÇA TROCOU DE LUGAR COM SEU PAI E PERCEBEU A BONDADE DA FERA.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

O LOBO SOPROU TÃO
FORTE QUE DERRUBOU
AS CASAS DE PALHA E
DE MADEIRA, MAS NÃO
CONSEGUIU DERRUBAR A
DE TIJOLOS.

BRANCA DE NEVE

RELACIONE O TÍTULO DOS CONTOS ÀS DICAS CORRESPONDENTES:

PARA SE LIVRAR DA MADRASTA, ELA FUGIU PARA A FLORESTA E SE ESCONDEU NA CASA DOS SETE ANÕES.

OS TRÊS PORQUINHOS

O GIGANTE FICOU FURIOSO PORQUE PEGARAM SUA GALINHA DE OVOS DE OURO.

A BELA E A FERA

A MOÇA TROCOU DE LUGAR COM SEU PAI E PERCEBEU A BONDADE

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

DA FERA.

O LOBO SOPROU TÃO FORTE QUE DERRUBOU AS CASAS DE PALHA E DE MADEIRA, MAS NÃO CONSEGUIU DERRUBAR A

DE TIJOLOS.

BRANCA DE NEVE

		Sondagem de Leitura - Lingua	Portuguesa: 3° ano / 3° bimestr	е	
RELACIONE O NOME DO CONTO AO TRECHO CORRESPONDENTE:	ELE ERA DE MADEIRA E, QUANDO MENTIA, SEU NARIZ CRESCIA.	QUANDO DEU MEIA NOITE O PRÍNCIPEENCONTROUOSAPATINHO DE CRISTAL NA ESCADARIA.	A VELHA RAINHA TIROU TODA A ROUPADE CAMAE PÔS UMAERVILHA NO ESTRADO DA CAMA.	O PRÍNCIPE LHE DEU UM BEIJO APAIXONADO, QUEADESPERTOU DE SEU LONGO SONO.	AMENINADESOBEDECEUAMÃE, FOI PELOCAMINHODAFLORESTAETEVE PROBLEMAS COM O LOBO MAU.
RELACIONE O NOME DO	CHAPEUZINHO VERMELHO	A BELA ADORMECIDA	PINÓQUIO	A CINDERELA	A PRINCESA E O GRÃO DE ERVILHA
RELACIONE O NOME DO CONTO AO TRECHO CORRESPONDENTE:	ELE ERA DE MADEIRA E, QUANDO MENTIA, SEU NARIZ CRESCIA.	QUANDO DEU MEIA NOITE O PRÍNCIPEENCONTROUOSAPATINHO DE CRISTAL NA ESCADARIA.	A VELHA RAINHA TIROU TODA A ROUPADE CAMA E PÔS UMAERVILHA NO ESTRADO DA CAMA.	O PRÍNCIPE LHE DEU UM BEIJO APAIXONADO, QUEADESPERTOU DE SEU LONGO SONO.	AMENINADESOBEDECEUAMÃE, FOI PELOCAMINHODAFLORESTAETEVE PROBLEMAS COM O LOBO MAU.
RELACIONE O NOME DO C	CHAPEUZINHO VERMELHO	A BELA ADORMECIDA	PINÓQUIO	ACINDERELA	A PRINCESA E O GRÃO DE ERVILHA

RELACIONE O NOME DO JOGO AO TRECHO DA REGRA CORRESPONDENTE:

UM DOS PARTICIPANTES FICA COM O ROSTO VIRADO E COM OS OLHOS BEM FECHADOS, CONTANDO ATÉ 10, DEPOIS SAI À PROCURA DAQUELES QUE ESTÃO ESCONDIDOS.

PEGA-PEGA

TODAS AS FIGURINHAS SÃO COLOCADAS EM MONTE E SÓ PODEM SER VIRADAS SE BATER EM FRENTE AO MONTE. O JOGADOR QUE TIVER MAIS FIGURINHAS VENCE NO FINAL.

TELEFONE SEM FIO

DIVIDIDOS EM DOIS LADOS DE UM ESPAÇO QUALQUER, OS TIMES TENTAM ARREMESSAR E ACERTAR AS CRIANÇAS DO OUTRO TIME COM UMA BOLA. A BRINCADEIRA É COMPOSTA POR DOIS TIPOS DE JOGADORES, OS PEGADORES E OS QUE DEVEM CORRER PARA NÃO SEREM APANHADOS.

QUEIMADA

UM DOS PARTICIPANTES DEVERÁ SER O PRIMEIRO A FALAR ALGO NO OUVIDO DO SEU COLEGA DO LADO, ATÉ QUE CHEGUE AO OUVIDO DO ÚLTIMO PARTICIPANTE.

JOGO DO BAFO

RELACIONE O NOME DO JOGO AO TRECHO DA REGRA CORRESPONDENTE:

UM DOS PARTICIPANTES FICA COM O ROSTO VIRADO E COM OS OLHOS BEM FECHADOS, CONTANDO ATÉ 10, DEPOIS SAI À PROCURA DAQUELES QUE ESTÃO ESCONDIDOS.

PEGA-PEGA

TODAS AS FIGURINHAS SÃO COLOCADAS
EM MONTE E SÓ PODEM SER VIRADAS
SE BATER EM FRENTE AO MONTE. O
JOGADOR QUE TIVER MAIS FIGURINHAS
VENCE NO FINAL.

TELEFONE SEM FIO

DIVIDIDOS EM DOIS LADOS DE UM ESPAÇO QUALQUER, OS TIMES TENTAM ARREMESSAR E ACERTAR AS CRIANÇAS DO OUTRO TIME COM UMA BOLA.

ESCONDE-ESCONDE

A BRINCADEIRA É COMPOSTA POR DOIS TIPOS DE JOGADORES, OS PEGADORES E OS QUE DEVEM CORRER PARA NÃO SEREM APANHADOS. UM DOS PARTICIPANTES DEVERÁ SER O PRIMEIRO A FALAR ALGO NO OUVIDO DO SEU COLEGA DO LADO, ATÉ QUE CHEGUE AO OUVIDO DO ÚLTIMO PARTICIPANTE.

JOGO DO BAFO

ESCONDE-ESCONDE

QUEIMADA

1^ª SONDAGEM

DATA:
i
NOME

IDADE:	
SALA DA TURMA:	

SALA DA TURMA:	
PESO:	

ROUPA:	SAPATO:

10:	
NASCIMENTO	

A CASA:	
IÚMERO DA CASA:	





1^a SONDAGEM

DATA

NOME:

NASCIMENTO:

NÚMERO DA CASA:

2º SONDAGEM

MÊS:	
HORA:	
. <	
PARTICIPANTES:	
CADEIRAS:	
ARQUIBANCADAS:	
ALTURA DO PALCO:	



2ª SONDAGEM

_ DATA: __

3º SONDAGEM

JOME:	•
_	
_	ì
DATA:	
<u>.</u> ;;	
Z S S S S	

	ı
L	
=	⊇

.: Y	
_TURA	
7	

QUANTIDADE:

COMPRIMENTO:	PESO:	

4DA:	TRO:
CHEGADA:	REGISTRO:



3º SONDAGEM



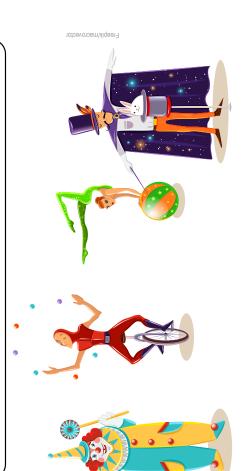
4^a SONDAGEM

NOME:	
_	
`	\ \ \ \
. V	בבר

DATA:

4^a SONDAGEM

IDADE:	IDADE:
QUANTIDADE:	QUANTIDADE:
CADEIRA:	CADEIRA:
LUGARES:	LUGARES:
ARTISTAS:	ARTISTAS:
CHEGADA:	CHEGADA:
APRESENTAÇÕES:	APRESENTAÇÕES:





1ª SONDAGEM DATA://	NOME:	1) PEDRO CONVIDOU 5 AMIGOS DA ESCOLA E 3 QUE MORAM NA SUA RUA. QUANTOS AMIGOS ELE CONVIDOU?	2) SEU IRMÃO ENCHEU 12 BEXIGAS: 7 SÃO AZUIS E AS OUTRAS SÃO VERMELHAS?	3) EM UMA BANDEJA, TEMOS 7 BEIJINHOS E ALGUNS BRIGADEIROS. SABENDO QUE SÃO 15 DOCINHOS, QUANTOS BRIGADEIROS TÊM NA BANDEJA?	
				— — — — — — — — — — — — — — — — — — —	
		4			
1ª SONDAGEM DATA://	NOME:	1) PEDRO CONVIDOU 5 AMIGOS DA ESCOLA E 3 QUE MORAM NA SUA RUA. QUANTOS AMIGOS ELE CONVIDOU?	2) SEU IRMÃO ENCHEU 12 BEXIGAS: 7 SÃO AZUIS E AS OUTRAS SÃO VERMELHAS. QUANTOS SÃO AS BEXIGAS VERMELHAS?	3) EM UMA BANDEJA, TEMOS 7 BEIJINHOS E ALGUNS BRIGADEIROS. SABENDO QUE SÃO 15 DOCINHOS, QUANTOS BRIGADEIROS TÊM NA BANDEJA?	

	2ª SONDAGEM DATA: ///	1) NUMA CAIXA DE BRINQUEDOS HÁ 17 PETECAS E 5 CARRINHOS. QUANTOS BRINQUEDOS HÁ NA CAIXA?	2) NA BRINQUEDOTECA TEM UM POTE COM 30 BOLINHAS DE MASSA DE MODELAR: 12 DELAS SÃO VERMELHAS E AS OUTRAS SÃO AMARELAS. QUANTAS BOLINHAS SÃO AMARELAS?	3) NA COZINHA DE BRINQUEDO TEM UMA FRUTEIRA COM 29 FRUTAS: ALGUMAS SÃO BANANAS E 18 SÃO LARANJAS. QUANTAS BANANAS TEM NA FRUTEIRA?	
				x1gnd/sliqeen3	_
•		4			1
	2ª SONDAGEM DATA: // /	1) NUMA CAIXA DE BRINQUEDOS HÁ 17 PETECAS E 5 CARRINHOS. QUANTOS BRINQUEDOS HÁ NA CAIXA?	2) NA BRINQUEDOTECA TEM UM POTE COM 30 BOLINHAS DE MASSA DE MODELAR: 12 DELAS SÃO VERMELHAS E AS OUTRAS SÃO AMARELAS. QUANTAS BOLINHAS SÃO AMARELAS?	3) NA COZINHA DE BRINQUEDO TEM UMA FRUTEIRA COM 29 FRUTAS: ALGUMAS SÃO BANANAS E 18 SÃO LARANJAS. QUANTAS BANANAS TEM NA FRUTEIRA?	

	3ª SONDAGEM DATA: // /	1) AS DUAS FORAM NA BARRACA DE MANGAS. GABRIELA ESTÁ COM UMABACIACOM2 MANGAS E SUAAVÓ COM OUTRABACIAQUE CONTÉM 5. QUANTAS MANGAS ELAS TÊM JUNTAS?	2) TEM PROMOÇÃO DE FRUTAS CÍTRICAS E A AVÓ DE GABRIELA JÁ SEPAROU 12 PARALEVAR: 4 SÃO LARANJAS E AS OUTRAS SÃO LIMÕES. QUANTOS SÃO LIMÕES?	3) NO FINAL DA FEIRAAS DUAS PARARAM PARA COMER PASTEL. AINDA TEM 32 PASTÉIS, ALGUNS SÃO DE CARNE E 17 SÃO DE QUEIJO. QUANTOS PASTÉIS SÃO DE CARNE?	
_				x	Freepik/brgf
		_ ≥	ø,	o	1
	3ª SONDAGEM DATA: / /	1) AS DUAS FORAM NA BARRACA DE MANGAS. GABRIELA ESTÁ COM UMABACIACOM2 MANGAS E SUAAVÓ COMOUTRABACIAQUE CONTÉM 5. QUANTAS MANGAS ELAS TÊM JUNTAS?	2) TEM PROMOÇÃO DE FRUTAS CÍTRICAS E A AVÓ DE GABRIELA JÁ SEPAROU 12 PARA LEVAR: 4 SÃO LARANJAS E AS OUTRAS SÃO LIMÕES. QUANTOS SÃO LIMÕES?	3) NO FINAL DA FEIRA AS DUAS PARARAM PARA COMER PASTEL. AINDA TEM 32 PASTÉIS, ALGUNS SÃO DE CARNE E 17 SÃO DE QUEIJO. QUANTOS PASTÉIS SÃO DE CARNE?	

Aª SONDAGEM DATA: // /	1) GAEL TEM 8 FIGURINHAS REPETIDAS E MARINA TEM 5. QUANTAS FIGURINHAS REPETIDAS ELES TÊM JUNTOS?	2) NUMA PÁGINA DO ÁLBUM EXISTEM 20 FIGURINHAS, 12 SÃO DE AVES. QUANTAS FIGURINHAS SÃO DE RÉPTEIS?	3) NA ÚLTIMA PÁGINA DO ÁLBUM CABEM 22 FIGURINHAS.ALGUMAS JÁ FORAM COLADAS E AINDA TEM 18 ESPAÇOS VAZIOS. QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO COLADAS?	Freeplikbigfx
NOME:	1) GAEL TEM 8 FIGURINHAS REPETIDAS E MARINA TEM 5. QUANTAS FIGURINHAS REPETIDAS ELES TÊM JUNTOS?	2) NUMA PÁGINA DO ÁLBUM EXISTEM 20 FIGURINHAS, 12 SÃO DE AVES. QUANTAS FIGURINHAS SÃO DE RÉPTEIS?	3) NA ÚLTIMA PÁGINA DO ÁLBUM CABEM 22 FIGURINHAS.ALGUMAS JÁ FORAM COLADAS E AINDA TEM 18 ESPAÇOS VAZIOS. QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO COLADAS?	

1ª SONDAGEM DATA:/	NOME:	1) CAMILA RESOLVEU ORGANIZAR OS LIVROS EM UMA PRATELEIRA. ORGANIZOU 18 LIVROS DE AVENTURA E 10 DE TERROR. QUANTOS LIVROS ELA COLOCOU NESSA PRATELEIRA?	2) NA ESCRIVANINHA HAVIA UM POTE COM 17 LÁPIS, CAMILA COLOCOU MAIS 8 QUE ESTAVAM ESPALHADOS. COM QUANTOS LÁPIS O POTE FICOU?	3) TIA DA CAMILA RESOLVEU AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO E COLOCOU OS GIBIS EM 2 PRATELEIRAS COM 6 GIBIS CADA. QUANTOS GIBIS FORAM COLOCADOS NAS PRATELEIRAS?	
1ª SONDAGEM DATA:/	NOME:	1) CAMILA RESOLVEU ORGANIZAR OS LIVROS EM UMA PRATELEIRA. ORGANIZOU 18 LIVROS DE AVENTURAE 10 DE TERROR. QUANTOS LIVROS ELA COLOCOU NESSA PRATELEIRA?	2) NA ESCRIVANINHA HAVIA UM POTE COM 17 LÁPIS, CAMILA COLOCOU MAIS 8 QUE ESTAVAM ESPALHADOS. COM QUANTOS LÁPIS O POTE FICOU?	3) TIA DA CAMILA RESOLVEU AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO E COLOCOU OS GIBIS EM 2 PRATELEIRAS COM 6 GIBIS CADA. QUANTOS GIBIS FORAM COLOCADOS NAS PRATELEIRAS?	

	2ª SONDAGEM DATA: // //	1) NA SALA DE LÍVIA TEM 14 MENINOS E 16 MENINAS. QUANTAS CRIANÇAS TEM NA TURMA DE LÍVIA?		2) NA PESQUISA DE PREFERÊNCIA DE FRUTAS, 13 CRIANÇAS RESPONDERAM MAÇÃ. QUANDO A PROFESSORA PERGUNTOU NOVAMENTE, 6 CRIANÇAS QUE RESPONDERAM OUTRAS FRUTAS MUDARAM PARA MAÇÃ. QUANTAS CRIANÇAS PREFEREM MAÇÃ?	3) EM UMA FILEIRA SENTAM 5 CRIANÇAS. QUANTAS CRIANÇAS TERÃO EM 6 FILEIRAS IGUAI A ESSA?		
			(6)	N II Z Z	 — —	xtgrdvildeənil	
-		S	L	99		6	
	2ª SONDAGEM DATA: // /	1) NA SALA DE LÍVIA TEM 14 MENINOS E 16 MENINAS. QUANTAS CRIANÇAS TEM NA TURMA DE LÍVIA?		2) NA PESQUISA DE PREFERÊNCIA DE FRUTAS, 13 CRIANÇAS RESPONDERAM MAÇÃ. QUANDO A PROFESSORA PERGUNTOU NOVAMENTE, 6 CRIANÇAS QUE RESPONDERAM OUTRAS FRUTAS MUDARAM PARA MAÇÃ. QUANTAS CRIANÇAS PREFEREM MAÇÃ?	3) EM UMA FILEIRA SENTAM 5 CRIANÇAS. QUANTAS CRIANÇAS TERÃO EM 6 FILEIRAS IGUAI A ESSA?		

	DATA:/		IHOS: 14 SÃO DE TAMANHO UANTOS SÃO OS CARRINHOS	PETIDOS PARA TROCAR COM REPETIDOS, JÁ TROCOU 3. INDA PRECISA TROCAR?	M 48 CARRINHOS E ELA QUER S. A CADA ANIVERSÁRIO ELA RSÁRIOS ELA VAI PRECISAR		
7	3ª SONDAGEM	NOME:	1) TALITA TEM UMA CAIXA COM 41 CARRINHOS: 14 SÃO DE TAMANHO GRANDE E OS DEMAIS SÃO PEQUENOS. QUANTOS SÃO OS CARRINHOS PEQUENOS?	2) TALITA SEPAROU SEUS CARRINHOS REPETIDOS PARA TROCAR COM SUAS AMIGAS. ELA TINHA 8 CARRINHOS REPETIDOS, JÁ TROCOU 3. QUANTOS CARRINHOS REPETIDOS ELA AINDA PRECISA TROCAR?	3) TALITA GANHOU UMA CAIXA QUE CABEM 48 CARRINHOS E ELA QUER GUARDAR SOMENTE CARRINHOS NOVOS. A CADA ANIVERSÁRIO ELA GANHA 12 CARRINHOS. QUANTOS ANIVERSÁRIOS ELA VAI PRECISAR ESPERAR PARA COMPLETAR SUA CAIXA?		
						Freepik/brgfx	
		_		 	 	 	-

2) TALITA SEPAROU SEUS CARRINHOS REPETIDOS PARA TROCAR COM

SÚAS AMIGAS. ELA TINHA 8 CARRINHOS REPETIDOS, JÁ TROCOU 3. QUANTOS CARRINHOS REPETIDOS ELA AINDA PRECISA TROCAR? 3) TALITA GANHOU UMA CAIXA QUE CABEM 48 CARRINHOS E ELA QUER

GUARDAR SOMENTE CARRINHOS NOVOS. A CADA ANIVERSÁRIO ELA GANHA 12 CARRINHOS. QUANTOS ANIVERSÁRIOS ELA VAI PRECISAR

ESPERAR PARA COMPLETAR SUA CAIXA?

Freepik/brgfx

GRANDE E OS DEMAIS SÃO PEQUENOS. QUANTOS SÃO OS CARRINHOS

PEQUENOS?

1) TALITA TEM UMA CAIXA COM 41 CARRINHOS: 14 SÃO DE TAMANHO

DATA:

3ª SONDAGEM

"	4ª SONDAGEM DATA: // /	1) NO COMEÇO DA BRINCADEIRA LUCAS E KARINA TINHAM JUNTOS 36 CARDS. SABENDO QUE 12 ERAM DE LUCAS, QUANTOS CARDS ERAM DA KARINA?	2) CAETANO CHEGOU PARA A BRINCADEIRA E PERDEU 7 CARDS NA PRIMEIRA RODADA E 6 NA SEGUNDA. QUANTOS CARDS CAETANO PERDEU?	3) SE LUCAS GANHA 7 CARDS EM CADA RODADA. QUANTOS CARDS GANHARÁ AO FINAL DE 4 RODADAS?
6			60	
7	4ª SONDAGEM DATA: // /	1) NO COMEÇO DA BRINCADEIRA LUCAS E KARINA TINHAM JUNTOS 36 CARDS. SABENDO QUE 12 ERAM DE LUCAS, QUANTOS CARDS ERAM DA KARINA?	2) CAETANO CHEGOU PARA A BRINCADEIRA E PERDEU 7 CARDS NA PRIMEIRA RODADA E 6 NA SEGUNDA. QUANTOS CARDS CAETANO PERDEU?	3) SE LUCAS GANHA 7 CARDS EM CADA RODADA. QUANTOS CARDS GANHARÁ AO FINAL DE 4 RODADAS?

1ª SONDAGEM DATA: // /	1) A PROFESSORA TEM UMA CAIXA COM 39 TESOURAS, SENDO 19 DA COR AZUL E AS DEMAIS DACOR VERDE. QUANTAS TESOURAS DACOR VERDE A PROFESSORAPOSSUI?	2) A PROFESSORA ESTÁ ORGANIZANDO O CANTINHO DA LEITURA. NO PRIMEIRO DIA COLOCOU 29 LIVROS, AO LOGO DA SEMANA, A PROFESSORA COLOCOU 41 LIVROS. QUANTOS LIVROS FORAM ORGANIZADOS?	3) EM UM DOS VIVEIROS HAVIA 18 MICOS NOS GALHOS E NO CHÃO HAVIA 30. QUANTOS MICOS TINHA A MAIS NO CHÃO?	4) AS BORRACHAS DA TURMA FORAM GUARDADAS EM UMA CAIXA. A CAIXA ESTÁ ORGANIZADA EM 4 FILEIRAS COM 10 BORRACHAS EM CADA. QUAL É O TOTAL DE BORRACHAS NA CAIXA?	5) EM UMA FILEIRA SENTAM 5 CRIANÇAS. QUANTAS CRIANÇAS TERÃO EM 6 FILEIRAS?	
1ª SONDAGEM DATA: // /	1) A PROFESSORA TEM UMA CAIXA COM 39 TESOURAS, SENDO 19 DA COR AZUL E AS DEMAIS DACOR VERDE. QUANTAS TESOURAS DACOR VERDE A PROFESSORAPOSSUI?	2) A PROFESSORA ESTÁ ORGANIZANDO O CANTINHO DA LEITURA. NO PRIMEIRO DIA COLOCOU 29 LIVROS, AO LOGO DA SEMANA, A PROFESSORA COLOCOU 41 LIVROS. QUANTOS LIVROS FORAM ORGANIZADOS?	3) EM UM DOS VIVEIROS HAVIA 18 MICOS NOS GALHOS E NO CHÃO HAVIA 30. QUANTOS MICOS TINHA A MAIS NO CHÃO?	4) AS BORRACHAS DA TURMA FORAM GUARDADAS EM UMA CAIXA. A CAIXA ESTÁ ORGANIZADA EM 4 FILEIRAS COM 10 BORRACHAS EM CADA. QUAL É O TOTAL DE BORRACHAS NA CAIXA?	5) EM UMA FILEIRA SENTAM 5 CRIANÇAS. QUANTAS CRIANÇAS TERÃO EM 6 FILEIRAS?	

2ª SONDAGEM DATA: // /	1) CRISTINA TEM UM ÁLBUM DE JOGADORES DE FUTEBOL COM 80 FIGURINHAS. DESSAS, 42 SÃO DE JOGADORES BRASILEIROS E AS OUTRAS SÃO DE JOGADORES ESTRANGEIROS. QUANTAS FIGURINHAS SÃO DE JOGADORES ESTRANGEIROS?	2) NA PRIMEIRA RODADA DO JOGO DO BAFO, FELIPE RECOLHEU 39 FIGURINHAS E TERMINOU O JOGO COM 98 FIGURINHAS. QUANTOS FIGURINHAS FELIPE RECOLHEU NAS DEMAIS RODADAS DO JOGO?	3) DANDARA TEM 89 BOLINHAS DE GUDE E PEDRO TEM 35. QUANTAS BOLINHAS DE GUDE DANDARA TEM A MAIS QUE PEDRO?	4) OS JOGOS DE DOMINÓ FORAM GUARDADOS EM UMA CAIXA. ESTÃO ORGANIZADOS EM 7 FILEIRAS COM 9 JOGOS DE DOMINÓ EM CADA UMA. QUAL É O TOTAL DE JOGOS DENTRO DA CAIXA?	5) AS PETECAS DATURMA FORAM DAORGANIZADAS EM CAIXAS. SABENDO QUE DUAS CAIXAS TEM 18 PETECAS. QUANTAS PETECAS TEM EM 8 CAIXAS?
2ª SONDAGEM DATA:/	1) CRISTINA TEM UM ÁLBUM DE JOGADORES DE FUTEBOL COM 80 FIGURINHAS. DESSAS, 42 SÃO DE JOGADORES BRASILEIROS E AS OUTRAS SÃO DE JOGADORES ESTRANGEIROS. QUANTAS FIGURINHAS SÃO DE JOGADORES ESTRANGEIROS?	2) NA PRIMEIRA RODADA DO JOGO DO BAFO, FELIPE RECOLHEU 39 FIGURINHAS E TERMINOU O JOGO COM 98 FIGURINHAS. QUANTOS FIGURINHAS FELIPE RECOLHEU NAS DEMAIS RODADAS DO JOGO?	3) DANDARA TEM 89 BOLINHAS DE GUDE E PEDRO TEM 35. QUANTAS BOLINHAS DE GUDE DANDARA TEM A MAIS QUE PEDRO?	4) OS JOGOS DE DOMINÓ FORAM GUARDADOS EM UMA CAIXA. ESTÃO ORGANIZADOS EM 7 FILEIRAS COM 9 JOGOS DE DOMINÓ EM CADA UMA. QUAL É O TOTAL DE JOGOS DENTRO DA CAIXA?	5)AS PETECAS DATURMA FORAM DAORGANIZADAS EM CAIXAS. SABENDO QUE DUAS CAIXAS TEM 18 PETECAS. QUANTAS PETECAS TEM EM 8 CAIXAS?

3ª SONDAGEM DATA: // /	1) NA FRENTE DO VIVEIRO TINHA UMA PLACA INDICANDO QUE HAVIA 45 ARARAS AZUIS E VERMELHAS. SABENDO QUE 18 ARARAS ERAM VERMELHAS, QUANTAS ARARAS ERAM AZUIS?	2) PASSANDO PELO LAGO, AS CRIANÇAS CONTARAM 69 FLAMINGOS. QUANDO PASSARAM PELO LAGO, NA HORA DA ALIMENTAÇÃO DAS AVES VIRAM SOMENTE 29 FLAMINGOS. QUANTOS FLAMINGOS FORAM SE ALIMENTAR?	3) EM UM DOS VIVEIROS HAVIA 18 MICOS NOS GALHOS E NO CHÃO HAVIA 30, QUANTOS MICOS TINHA A MAIS NO CHÃO?	4) AS CRIANÇAS SE ORGANIZARAM EM FILAS PARA ENTRAR NO SERPENTÁRIO. HAVIA 9 FILEIRAS COM 15 CRIANÇAS CADA. QUAL O TOTAL DE CRIANÇAS QUE ESTAVAM NA FILA?	5) O TRANSPORTE DOS ANFÍBIOS É REALIZADO EM CAIXAS ADAPTADAS. SE EM 4 CAIXAS TEM 20 ANFÍBIOS, QUANTOS TERÃO EM 10 CAIXAS?	
						_
3ª SONDAGEM DATA: // /	1) NA FRENTE DO VIVEIRO TINHA UMA PLACA INDICANDO QUE HAVIA 45 ARARAS AZUIS E VERMELHAS, QUANTAS ARARAS ERAM VERMELHAS, QUANTAS ARARAS ERAM AZUIS?	2) PASSANDO PELO LAGO, AS CRIANÇAS CONTARAM 69 FLAMINGOS. QUANDO PASSARAM PELO LAGO, NA HORA DAALIMENTAÇÃO DAS AVES VIRAM SOMENTE 29 FLAMINGOS. QUANTOS FLAMINGOS FORAM SE ALIMENTAR?	3) EM UM DOS VIVEIROS HAVIA 18 MICOS NOS GALHOS E NO CHÃO HAVIA 30, QUANTOS MICOS TINHA A MAIS NO CHÃO?	4) AS CRIANÇAS SE ORGANIZARAM EM FILAS PARA ENTRAR NO SERPENTÁRIO. HAVIA 9 FILEIRAS COM 15 CRIANÇAS CADA. QUAL O TOTAL DE CRIANÇAS QUE ESTAVAM NA FILA?	5) O TRANSPORTE DOS ANFÍBIOS É REALIZADO EM CAIXAS ADAPTADAS. SE EM 4 CAIXAS TEM 20 ANFÍBIOS, QUANTOS TERÃO EM 10 CAIXAS?	

	4ª SONDAGEM DATA: / /	1) MARIA EDUARDA TEM UMA COLEÇÃO COM 52 CARRINHOS. SABENDO QUE 24 SÃO DE TAMANHO GRANDE E OS DEMAIS SÃO PEQUENOS. QUANTOS SÃO OS CARRINHOS PEQUENOS?	2) MARIA EDUARDA SEPAROU SEUS CARRINHOS REPETIDOS PARA TROCAR COM SUAS AMIGAS. ELA TINHA 18 CARRINHOS REPETIDOS E JÁ TROCOU 13. QUANTOS CARRINHOS ELA AINDA PRECISA TROCAR?	3) NA COLEÇÃO DE MARIA EDUARDA TEM 25 CARRINHOS VERMELHOS E 12 CARRINHOS PRETOS. QUANTOS CARRINHOS VERMELHOS TEM A MAIS QUE OS PRETOS?	4) DURANTE A BRINCADEIRA ESTACIONOU SEUS CARRINHOS EM 8 FILEIRAS. EM CADA FILEIRA HAVIA 6 CARRINHOS. QUANTOS CARRINHOS ELA USOU NESSA BRINCADEIRA?	5) MARIA EDUARDA GANHOU UMA CAIXA QUE CABEM 48 CARRINHOS E ELA QUER GUARDAR SOMENTE CARRINHOS NOVOS. A CADA ANIVERSÁRIO ELA GANHA 12 CARRINHOS. QUANTOS ANIVERSÁRIOS ELA VAI PRECISAR ESPERAR PARA COMPLETAR SUA CAIXA?	
C		4	00		9)	- O)
	4ª SONDAGEM DATA:/	1) MARIA EDUARDA TEM UMA COLEÇÃO COM 52 CARRINHOS. SABENDO QUE 24 SÃO DE TAMANHO GRANDE E OS DEMAIS SÃO PEQUENOS. QUANTOS SÃO OS CARRINHOS PEQUENOS?	2) MARIA EDUARDA SEPAROU SEUS CARRINHOS REPETIDOS PARA TROCAR COM SUAS AMIGAS. ELA TINHA 18 CARRINHOS REPETIDOS E JÁ TROCOU 13. QUANTOS CARRINHOS ELA AINDA PRECISA TROCAR?	3) NA COLEÇÃO DE MARIA EDUARDA TEM 25 CARRINHOS VERMELHOS E 12 CARRINHOS PRETOS. QUANTOS CARRINHOS VERMELHOS TEM A MAIS QUE OS PRETOS?	4) DURANTE A BRINCADEIRA ESTACIONOU SEUS CARRINHOS EM 8 FILEIRAS. EM CADA FILEIRA HAVIA 6 CARRINHOS. QUANTOS CARRINHOS ELA USOU NESSA BRINCADEIRA?	5) MARIA EDUARDA GANHOU UMA CAIXA QUE CABEM 48 CARRINHOS E ELA QUER GUARDAR SOMENTE CARRINHOS NOVOS. A CADA ANIVERSÁRIO ELA GANHA 12 CARRINHOS. QUANTOS ANIVERSÁRIOS ELA VAI PRECISAR ESPERAR PARA COMPLETAR SUA CAIXA?	





